



Relatório de Governança Corporativa | 02.2025

Relatório Semestral de Governança Corporativa do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM de acordo com Manual do Pró-Gestão RPPS

Superintendente:

Marcia Regina Ungarette

Chefe de Gabinete:

Ana Paula Rezzutti Rossi Figueiredo

Membros do Controle interno:

Ana Paula Rezzutti Rossi Figueiredo

Consuelo Pereira dos Santos

Ricardo Quilles de Oliveira

Áreas Participantes:

Coordenadoria de Administração e Finanças

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Coordenadoria de Gestão de Benefícios

Coordenadoria de Gestão de Investimentos

Assessoria Técnica Previdenciária



Sumário

1. Introdução	3
1.1 Apresentação.....	3
1.2 Objetivo e Período de Abrangência.....	8
2. Plano anual de trabalho	9
3. Gestão dos investimentos	17
4. Evolução da situação atuarial	31
5. Dados dos segurados	48
6. Receitas e despesas.....	50
7. Atividades dos órgãos colegiados.....	58
8. Atividades Institucionais.....	61
8.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	61
8.1.1 Análise do Desempenho do Planejamento.....	65
8.2 Gerenciamento dos Contratos.....	70
8.3 Gestão do Site da Transparência.....	76
8.4 Gestão do passivo Judicial.....	77
9. Canais de atendimento.....	79
10. Considerações Finais.....	83



1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

O Instituto de Previdência Municipal de São Paulo é a autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos do Município de São Paulo. Sua atividade principal consiste na análise, administração, manutenção e concessão dos benefícios previdenciários dos servidores, bem como no processamento dos seus respectivos pagamentos. A missão e a visão do Instituto estão descritas a seguir.

Missão do Instituto: “Garantir os benefícios previdenciários, de forma justa e digna, aos servidores públicos municipais e seus dependentes de direito, além de zelar pela governabilidade, solidariedade e sustentabilidade financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Paulo”

Visão: “Ser a instituição de referência na gestão de sistemas previdenciários”.

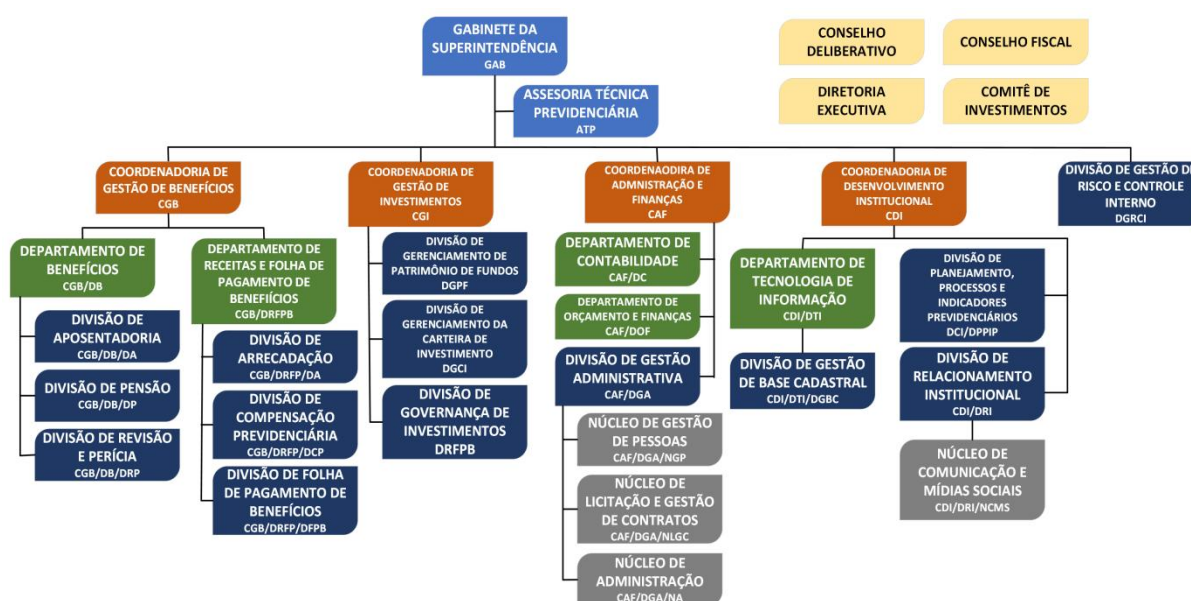
Valores: “Manter um relacionamento proativo, transparente, ético e de parceria com segurados e beneficiários, garantindo atendimento eficiente e eficaz. Promover melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. Buscar o aprimoramento, a atualização e racionalização dos processos e ferramentas de trabalho, bem como fomentar um ambiente organizacional justo, solidário, produtivo e eficiente. Manter a tradição inovadora do Instituto, a partir de evolução contínua e sustentável em prol dos segurados e seus dependentes de direito”



Para cumprir sua missão, o Instituto conta com uma estrutura organizacional que pode ser entendida como um sistema que compreende o processo de decisão, que relaciona coerência entre os objetivos e propósitos para os quais a organização existe e o modelo de divisão do trabalho entre seus colaboradores.

A forma de divisão e organização de trabalho atual do IPREM está representada no organograma a seguir:

Estrutura Organizacional do IPREM



De acordo com o Decreto nº 62.556/2023 e Portaria IPREM nº16/2024.

A estrutura organizacional é um instrumento fundamental para a eficácia do processo decisório, que viabiliza uma adequada segregação de atividades ou funções entre diferentes setores e responsáveis, evitando que um único agente tenha autoridade completa sobre parcela significativa de determinada transação, reduzindo assim os riscos envolvidos.

A visualização das áreas distribuídas no organograma facilita o entendimento do processo e das responsabilidades de diversos intervenientes na execução das atividades.



Do ponto de vista da governança do Instituto, a estrutura organizacional insere os órgãos colegiados, que assumem as responsabilidades pela gestão da organização. Segue uma breve descrição das responsabilidades dos órgãos colegiados que fazem parte da estrutura organizacional do IPREM:

- O **Conselho Deliberativo** é o órgão responsável por deliberar sobre as diretrizes estratégicas do Instituto. Além disso, compete a esse colegiado monitorar os trabalhos do Superintendente, atuando como elo entre esta e os segurados do RPPS. A existência do Conselho Deliberativo é um dos pilares da governança corporativa e está voltado ao alcance da máxima transparência e segurança das decisões, considerando que esta instância não tem vínculo com as operações, que são de responsabilidade da Superintendência.
- O **Conselho Fiscal** é parte integrante do sistema de governança, atuando como órgão de fiscalização independente. Ele atua fora da linha decisória e tem como objetivo examinar, acompanhar e fiscalizar a administração do RPPS, no que tange aos seus deveres legais, de controles internos e *compliance*, conforme descrito em regimento específico. O Conselho Fiscal opina, recomenda e fiscaliza as contas e atos da administração, abrangendo, ainda, a fundamentação dos negócios e da gestão.
- O **Comitê de Investimentos** é um órgão permanente de assessoramento, participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, tendo função consultiva, devendo avaliar a política de investimento e proposições de alterações relevantes na alocação de recursos a serem apresentadas aos órgãos deliberativos.
- A **Diretoria Executiva** é o órgão de administração com a finalidade de executar as políticas e diretrizes



previdenciárias do Município de São Paulo, disseminar uma sólida cultura organizacional e constante valorização dos funcionários, proteger e valorizar o patrimônio, buscar o constante aprimoramento e traçar diretrizes estratégicas para o Instituto de Previdência do Município de São Paulo - IPREM.

No 2º semestre de 2025 a composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, do Comitê de Investimentos e da Diretoria Executiva dentro desta estrutura organizacional para operacionalização da governança do IPREM era a seguinte:

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Everaldo Guedes de Azevedo França*	Indicado	Titular
Lisandra Cristiane Gonçalves	Indicada	Titular
Marcelo Gonzalez	Indicado	Titular
Fabricio Augusto dos Santos Reis	Indicado	Titular
Leticia Grisolio Dias	Eleita	Titular
Rafael Rodrigues Aguirrezabal	Eleito	Titular
Ejivaldo do Espírito Santo	Eleito	Titular
Rosana Capputi Borges	Eleita	Titular
Ricardo Figueiredo Veiga	Eleito	Suplente
Eni Pereira de Souza	Eleita	Suplente
Luis Martins Guerra	Eleito	Suplente
Mario de Assis Gonzaga	Eleito	Suplente

*Presidente do Conselho Deliberativo.

CONSELHO FISCAL

Membros	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
---------	--------------------	---------------------



Luiz Antonio Carvalho Pacheco	Indicado	Titular
Juarez Nunes Mota	Indicado	Titular
Maria Izabel Canavese	Indicada	Titular interina
Izabella Neves Tominaga*	Eleita	Titular
Paulo Silvio Ferreira	Eleito	Titular
Dalva de Oliveira Limite	Eleita	Titular
Aldo Cuomo	Eleito	Suplente
Marcos Antônio Gomes de Freitas	Eleito	Suplente

*Presidente do Conselho Fiscal.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros	Gestor, Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Henrique de Castilho Pinto *	Indicado	Titular
Adolfo Cascudo Rodrigues	Indicado	Titular
Clodoaldo Pelissioni	Indicado	Titular
Max da Silva Bandeira	Indicado	Titular
Rosistér Fatima Vaz Oliveira	Indicada	Titular

*Presidente do Comitê de Investimentos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Membro	Titular ou Suplente
Márcia Regina Ungarette	Titular
Ana Paula Rezzutti Rossi Figueiredo	Titular
Fabiana Nunes de Almeida	Titular
Valéria Aparecida Catossi Madeira	Titular
Fabio Luiz Vieira de Souza	Titular
Marlane Reis Xavier	Titular

Cabe ressaltar que, ao longo do 2º semestre, ocorreram alterações na composição da Diretoria Executiva decorrentes da substituição de membros durante o período de férias e devido a mudanças no quadro funcional. A partir de



agosto, a Coordenadora de Administração e Finanças, Sra. Marlane Reis Xavier, foi nomeada para o cargo em substituição à Sra. Neuza Maria Conceição Pimentel Santana. Em setembro, houve a alteração na Chefia de Gabinete, assumida por Ana Paula Rezzutti Rossi Figueiredo, em lugar do Sr. Marcelo Akyama Florencio. No mesmo mês, a Coordenadora de Desenvolvimento Institucional, Sra. Adriana Nepomuceno Guido, foi substituída pelo Sr. Fabio Luiz Vieira de Souza, em decorrência de licença maternidade.

Dentro desta estrutura organizacional para operacionalização de seus processos, em dezembro de 2025 o IPREM contava com 107 (cento e sete) servidores, sendo 62,6% ocupantes de cargo efetivo.

Com relação aos servidores efetivos, 05 (cinco) permanecem afastados/cedidos.

No quadro abaixo, verifica-se a quantidade de servidores por tipo de vínculo:

QUADRO DE PESSOAL IPREM	
DESCRIÇÃO DO VÍNCULO	QUANTIDADE
SERVIDORES EFETIVOS	60
SERVIDORES EXCLUSIVAMENTE OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	39
SERVIDORES ADMITIDOS - LEI Nº 9.160/80	1
SERVIDORES REQUISITADOS (OUTROS ÓRGÃOS DA PMSP)	7
TOTAL	107

* Considerando o total de servidores, 5 estão cedidos para outros órgãos, sendo 4 Efetivos e 1 Admitido (3-TCMSP e 2-CMSP).

** Requisitados: 3-SF, 1-SEGES, 1-SVMA, 1-SMADS, 1-SMUL

No 2º semestre do ano de 2025 não houve nenhuma solicitação de aposentadoria por parte dos servidores efetivos, embora alguns já tenham direito e recebam abono de permanência.

1.2 OBJETIVO E PERÍODO DE ABRANGÊNCIA



O principal objetivo do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM-SP na elaboração do presente Relatório é apresentar as informações gerenciais relativas ao plano de trabalho anual, a saber:

- os dados estatísticos dos segurados e pensionistas (a);
- o resultado financeiro (receitas e despesas) (a);
- a evolução da situação atuarial (b);
- gestão dos investimentos e aderência da gestão dos recursos do plano administrado pelo Instituto à sua política de investimentos e dispositivos legais (c);
- as atividades dos órgãos colegiados (d);
- a execução orçamentária (e);
- outras atividades institucionais (e); e,
- canais de atendimento (f).

O período de abrangência deste documento é o 2º semestre de 2025, em observância às disposições do Manual de Pró-Gestão RPPS no nível III de aderência (versão 3.6, publicada em 21/02/2025), além de seguir os princípios da governança corporativa, amplamente divulgados pelas entidades especialistas como IBGC, OCDE etc.

Para a concepção deste relatório foi realizada a análise de documentos e de informações prestadas pelos colaboradores e dirigentes do Instituto sobre a operacionalização e processo decisório ocorridos no período de julho a dezembro de 2025.

2. PLANO ANUAL DE TRABALHO



Para o ano de 2025, o IPREM, por meio da Divisão de Planejamento, Processos e Indicadores Previdenciários – DPPIP, apresentou às coordenadorias o método OKR para ser utilizado na elaboração das metas do Planejamento Estratégico 2023-2027. Foram realizados workshops via Teams com as coordenadorias para disseminação da metodologia.

A sigla OKR (*Objectives and Key Results*), é uma metodologia de gestão voltada à definição e acompanhamento de Objetivos e Resultados-chave. Os objetivos correspondem às Diretrizes Estratégicas (DEOs), enquanto os resultados-chave são metas acessórias que impulsionam o alcance das diretrizes.

Em agosto de 2025, após a realização de reuniões técnicas com as coordenadorias, destinadas à revisão e calibração das metas estabelecidas em janeiro e à avaliação de seus respectivos alcances, foram ratificados os direcionamentos estratégicos anteriormente delineados, mantendo-se o foco nos eixos que orientaram o planejamento institucional naquele exercício.

Esses direcionamentos passaram, então, a integrar o Relatório de Governança Corporativa do 1º semestre de 2025, permanecendo sob acompanhamento ao longo do 2º semestre pela Divisão de Planejamento, Processos e Indicadores Previdenciários – DPPIP do IPREM:

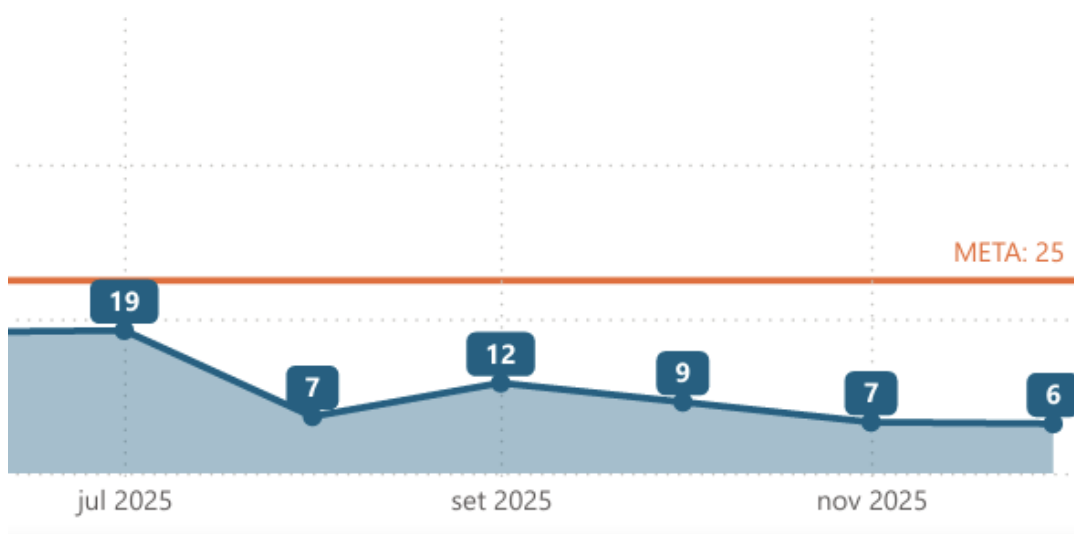
DEO 1 – Redução do tempo de inclusão do pagamento do benefício de pensão por morte

Ação Estratégica	Indicador	Fórmula do Indicador	Meta do Indicador	Responsável
Redução no tempo de inclusão do pagamento do benefício de pensão por morte.	Tempo utilizado entre a publicação do despacho e o pagamento	Data do despacho x data do pagamento (excluindo os eventos que estão fora da governabilidade do IPREM).	Não ultrapassar o limite de 30% processos não tratados dentro de 25 dias.	CGB/DB/DP CGB/DRFPB/DFPB

No 2º semestre de 2025, a Coordenadoria de Gestão de Benefícios (CGB) deu continuidade à redução dos prazos referente aos

requerimentos de pensão, em atendimento ao art. 22 da Portaria IPREM nº 03/2023 e ao art. 101 da Emenda Lei Orgânica do Município nº 43, de 05 de novembro de 2023, com foco na **meta de não ultrapassar o limite de 30% de benefícios não incluídos em folha de pagamento dentro do prazo de 25 dias** — considerando o intervalo entre o despacho e o pagamento — e conforme as diretrizes estratégicas previstas no Planejamento Estratégico.

TEMPO MÉDIO ENTRE O DESPACHO E O PAGAMENTO (Gráfico de linhas)



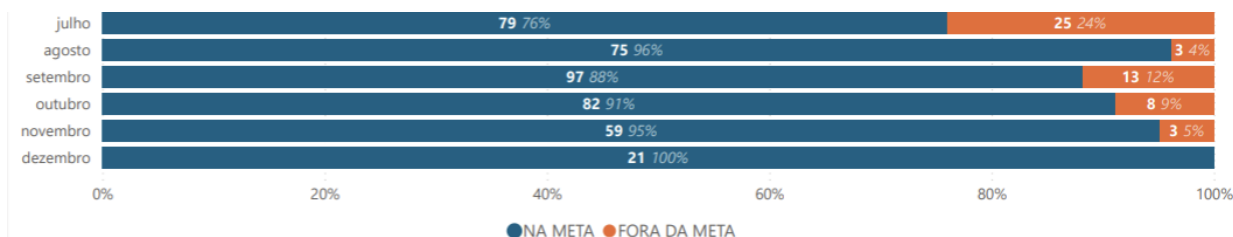
O gráfico demonstra um desempenho consistentemente positivo ao longo dos meses analisados. Em todos os períodos apresentados — de julho a dezembro — o indicador permaneceu muito abaixo do limite, demonstrando eficiência no processo, reflexo da adoção de medidas corretivas, quais sejam, o mapeamento de atividades, melhoria no fluxo dos processos e automações de cálculos, o que levou a redução do prazo para inclusão do benefício.

De forma geral, a curva demonstra estabilidade e controle operacional, resultado do ajuste dos processos, indica maturidade no fluxo operacional e leva a um cenário de melhoria contínua.



PROCESSOS NA META X FORA DA META (Gráfico de Barras)

2º semestre de 2025



O gráfico demonstra uma evolução consistente no desempenho ao longo dos meses, com forte redução dos resultados fora da meta após julho. A partir de agosto, observa-se uma recuperação significativa, mantendo percentuais elevados de cumprimento — sempre acima de 88%.

Nos últimos meses, especialmente novembro e dezembro, o desempenho atingiu níveis de excelência, culminando em dezembro com 100% dos resultados dentro da meta. Essa tendência indica a eficácia nas ações adotadas e maior aderência ao objetivo estabelecido.

Ressalta-se que, para a análise dos dados apresentados, foram desconsiderados os dias não abrangidos pela governabilidade do IPREM, a exemplo do período para entrega do Termo de Opção dado ao pensionista e consolidação da folha, o que proporcionou maior precisão na apuração dos resultados.

As estatísticas de acompanhamento são divulgadas na Intranet do IPREM, na área da Coordenadoria de Gestão de Benefícios.

DEO 2 – Tornar eficiente a alocação do investimento dos recursos da carteira do RPPS e garantir os benefícios dos segurados

Ação Estratégica	Indicador	Fórmula do Indicador	Meta do Indicador	Responsável
Tornar eficiente a alocação do investimento dos recursos da carteira do RPPS e garantir os benefícios dos segurados.	Cálculo de rentabilidade auferido ao final do exercício.	Percentual da rentabilidade da carteira de investimento dividido pelo percentual da meta atuarial.	Intervalo entre 80% e 90% da taxa da meta atuarial.	CGI



Resultado Anual



Nota explicativa elaborada pela CGI:

"Os gráficos de **Rentabilidade Mensal** apresentam a comparação entre o desempenho das carteiras (FUNFIN e FUNPREV) e suas metas atuariais (respectivamente: IPCA +4,90% e IPCA +4,66%), que é o retorno necessário para garantir o pagamento dos benefícios no futuro. A meta atuarial é essencialmente anual, no entanto, para facilitar o seu acompanhamento ela é convertida em valor pró-rata mensal.

Em paralelo, os gráficos de **Excesso de Retorno Mensal** mostram a diferença entre a rentabilidade efetiva das carteiras e a rentabilidade pró-rata da meta atuarial por mês, permitindo comparar de forma direta quão além ou aquém da meta atuarial está o resultado das carteiras mês a mês. Em essência, quando o resultado da carteira fica acima da meta, o valor é positivo; quando fica abaixo, o valor é negativo.

Os gráficos de **Rentabilidade Acumulada** e de **Excesso de Retorno Acumulado** mostram a progressão de desempenho destes resultados ao longo do ano.

Na tabela associada, o indicador Carteira/Benchmark expressa, em percentual, quanto da meta atuarial anual foi efetivamente alcançado por cada carteira (FUNFIN e FUNPREV) no ano."



DEO 2							
Coordenadoria de Gestão de Investimentos - CGI							
KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
1	Contratação de ALM	Para análise anual do histórico de movimentações do RPPS e sua projeção de ativos (asset) e passivos (liability).	CGI e CAF	2º semestre/2025	Licitação	Através de Licitação.	Estimativa do valor mensal 11k (valor calculado juntamente com o KR 2)
KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
2	Contratação de consultoria de investimentos	Para análise e leitura de mercado, com indicações de melhoria à carteira do RPPS.	CGI e CAF	2º semestre/2025	Licitação	Através de Licitação.	Estimativa do valor mensal 11k (valor calculado juntamente com o KR 1)
KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
3	Cursos de capacitação para os membros da CGI	Para aprimoramento dos membros em prol do RPPS e de sua carteira.	CGI e CAF	2025	Cursos online Cursos presenciais	Presencial ou online com apresentação do comprovante de realização	Cursos gratuitos

DEO 3 – Executar ações de melhoria previstas para o plano de capacitação do IPREM de 2025

Ação Estratégica	Indicador	Fórmula do Indicador	Meta do Indicador	Responsável
Executar ações de melhoria previstas para o plano de capacitação do IPREM de 2025	Execução integral das ações do plano de melhoria: 1. Ajustes no Plano de Capacitação 2. Base de controle e relatório gerencial 3. Criação do procedimento para registro dos certificados via SEI e reunião informativa com líderes 4. Plano de capacitação para os APREVs	Planejar, controlar e executar a estruturação do plano de capacitação.	Realizar ajustes no Plano de Capacitação, considerando melhorias nos processos de desenvolvimento (SEI, comunicação e relatórios de acompanhamento), garantindo a entrega efetiva dos certificados dos cursos realizados até dezembro/2025	CAF/DGA/NGP

A diretriz da Coordenadoria de Administração e Finanças – CAF, por meio do Núcleo de Gestão de Pessoas – NGP, tem como objetivo **executar ações de melhoria previstas para o plano de capacitação do IPREM de 2025**, tornando-o mais efetivo e alinhado à realidade atual da instituição. A meta concentra-se na **estruturação de um plano que possibilite a mensuração clara da execução das capacitações, o controle dos certificados emitidos e a avaliação do nível de efetividade para os próximos anos.**

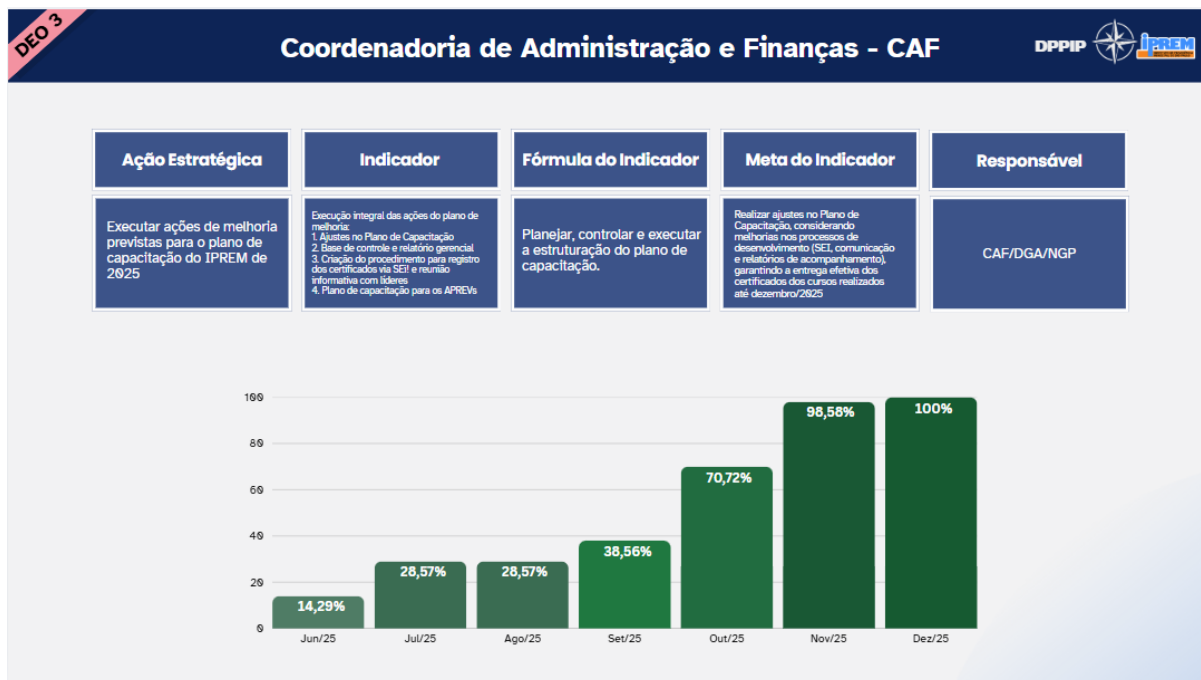


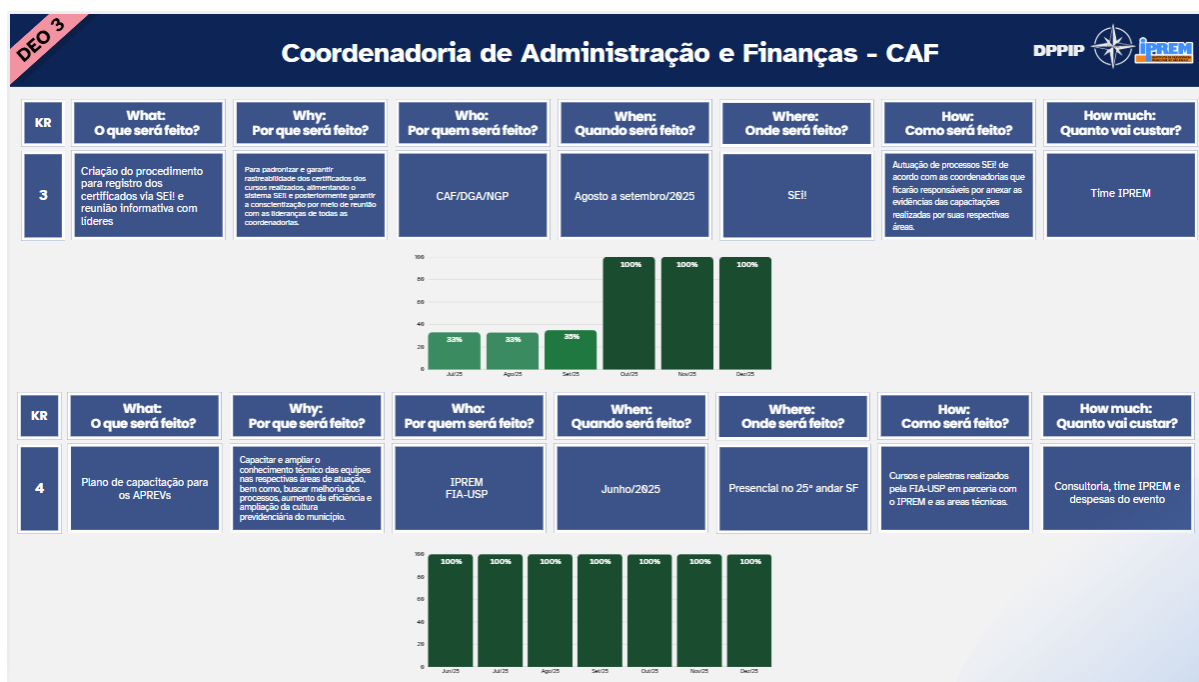
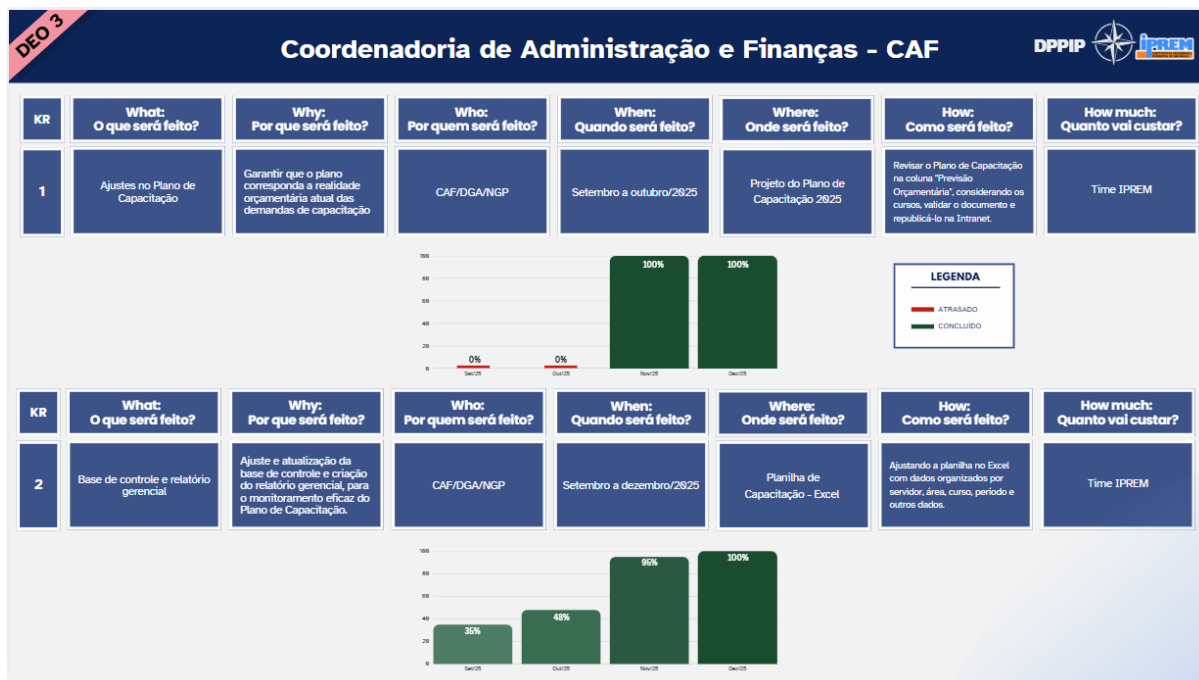
Com essa reformulação, a CAF passa a atuar de forma mais estratégica, promovendo a **melhoria contínua do Plano de Capacitação** e assegurando que ele se consolide como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento institucional.

O avanço da Diretriz Estratégica da Coordenadoria de Administração e Finanças (CAF) **corresponde ao cumprimento dos seus resultados-chave**, em contraste com as demais diretrizes que utilizam métricas distintas de monitoramento. **A meta teve início em junho**, com foco estratégico direcionado para **o segundo semestre de 2025**. À medida que os resultados-chave forem sendo concluídos, será possível acompanhar com maior precisão o progresso da diretriz, permitindo uma análise mais consistente de sua efetividade.

Foram definidos quatro resultados-chave para apoiar a diretriz estratégica da Coordenadoria de Administração e Finanças – CAF: **(I) Ajustes no Plano de Capacitação; (II) Base de controle e relatório gerencial; (III) Criação do procedimento para registro dos certificados via processo SEI e reunião informativa com líderes; e (IV) Plano de capacitação para os Analistas de Previdência (APREVs).**

A criação de um processo SEI ao longo do 2º semestre, contendo os certificados acerca dos cursos realizados pelos colaboradores, possibilitou maior gestão por parte da Coordenadoria da Gestão e Finanças-CAF, bem como dos dirigentes de toda organização sobre seus respectivos subordinados. Durante o exercício de 2025 foram realizados 364 (trezentos e sessenta e quatro) cursos que capacitaram 84 (oitenta e quatro) servidores, entre efetivos e comissionados.





3. -GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Os recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de São Paulo são geridos de acordo com diretrizes específicas, em conformidade com normativas vigentes e boas práticas de governança. A principal



orientação provém da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021¹, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. Além disso, as operações seguem os comandos estabelecidos pela Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022², consolidando as normativas específicas para os RPPS.

Paralelamente, o Município de São Paulo adota os princípios e postulados delineados no Manual do Pró Gestão RPPS, do Ministério da Previdência Social (MPS), sob a Secretaria de Regime Próprio e Complementar (SRPC), especificamente no Departamento dos Regimes Próprios de Previdência Social (DRPPS).

Além de aderir a essas orientações externas, o Município estabelece requisitos internos robustos. Isso inclui procedimentos detalhados para o credenciamento de agentes intervenientes, garantindo que apenas profissionais qualificados participem das decisões relacionadas aos recursos do RPPS.

O controle dos investimentos é conduzido com rigor, incorporando práticas de custódia qualificada e um sistema de monitoramento contínuo com mecanismos de dupla checagem, além de metodologia própria para gestão dos riscos na dimensão financeira, especialmente de crédito, mercado e liquidez.

Essa abordagem visa aprimorar a segurança e eficiência na gestão dos ativos previdenciários. Em relação à divulgação e transparência, o Município mantém consistência nos relatórios de governança e informes sobre a carteira de investimentos, evitando assimetria informacional bem como de fatos e dados, tendo como fonte única tais informes.

Além disso, são adotadas práticas rigorosas de auditoria interna e externa, garantindo que todas as operações sejam realizadas conforme as normativas vigentes e boas práticas de mercado. A comunicação clara e periódica com os

¹

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=RESOLU%C3%87%C3%83O%20CMN&numero=4963>

²

<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/rpps/legislacao-dos-rpps/9PortariaMTPn1.467de02jun2022Atualizadaat3jun2024.pdf>



stakeholders é priorizada, assegurando que todas as partes interessadas tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre a performance dos investimentos.

Como complemento, o Relatório de Governança Corporativa (RGC) do segundo semestre de 2025, conforme elaborado pela Coordenadoria de Gestão de Investimentos (CGI) do IPREM, destaca a evolução das carteiras de investimentos dos fundos FUNFIN e FUNPREV. O relatório evidencia a conformidade das operações com a Política de Investimentos vigente, a atenção aos riscos fiscais e internacionais, e a eficácia das políticas adotadas para garantir a rentabilidade dos ativos previdenciários. Ademais, o RGC enfatiza a importância da gestão prudente e estratégica dos recursos, seguindo normativas específicas e boas práticas de governança, para assegurar a sustentabilidade financeira dos fundos e o custeio dos benefícios previdenciários dos servidores municipais.

A seguir, apresenta-se o resumo das informações acerca do cenário econômico mundial, assim como os resultados da Carteira de Investimentos do IPREM relativos ao segundo semestre do exercício de 2025.

Panorama Macroeconômico

O segundo semestre de 2025 foi marcado por eventos econômicos significativos tanto no cenário externo quanto no doméstico. A economia global foi caracterizada principalmente pela transição na política monetária global – puxada pelo movimento do banco central da maior economia do mundo, o Federal Reserve (FED) dos Estados Unidos –, bem como por tensões geopolíticas e comerciais.

Nos EUA, o FED realizou três cortes nas taxas de juros, apesar de votos dissidentes e das críticas do presidente Donald Trump às decisões do colegiado, na medida em que o presidente pleiteava por maiores cortes nos juros. Ao longo do semestre, os juros estadunidenses saíram da faixa entre 4,25~4,50% para 3,75~3,50%. Apesar das preocupações com a inflação superior à meta, o mandato do pleno emprego tornou-se prioridade para o colegiado do FED, especialmente após uma revisão estatística massiva, em agosto, revelar a superestimação da criação de quase um milhão de vagas nos meses anteriores, elevando a taxa de desemprego.



Em sequência, durante outubro e parte de novembro, aconteceu a maior paralização governamental (*shutdown*) do país e, conseqüentemente, o maior “apagão” na divulgação de indicadores macroeconômicos cruciais, tornando o trabalho do FED mais moroso e incerto. Após atingir seu maior ponto (4,6%) em quatro anos, a taxa de desemprego ao final do ano caiu para 4,4% e, apesar do enfraquecimento do mercado de trabalho, a atividade econômica geral demonstrou resiliência com o PIB do terceiro trimestre crescendo 4,3% (anualizado), impulsionado por consumo, exportações e gastos do governo.

Na China, o PMI composto, que reúne manufatura e serviços, encerrou o ano em 50,7%, indicando expansão da atividade no país e melhorias disseminadas por diferentes setores. No âmbito estratégico, o país buscou reduzir a dependência de ativos americanos, diminuindo a participação de títulos do Tesouro dos EUA em suas reservas em favor do aumento das reservas de ouro, chegando ao menor nível desde 2009. Por outro lado, o setor imobiliário permaneceu na mesma crise observada nos últimos cinco anos (queda nos preços e dificuldades financeiras para incorporadoras), enquanto o consumo das famílias seguiu frágil, refletindo a cautela. Por fim, o ano encerrou-se com projeções de crescimento do PIB em torno de 5%.

Ademais, nas relações internacionais entre as duas maiores potências globais, China e EUA, estabeleceu-se uma trégua comercial de um ano em outubro, o que resultou na suspensão de restrições sobre a exportação de minerais críticos e terras raras por parte da China, e diminuição das tarifas médias sobre os produtos chineses por parte dos EUA.

Na Europa, diante de uma inflação controlada e próxima à meta de 2%, o Banco Central Europeu (BCE) optou pela cautela, mantendo as taxas de juros estáveis para equilibrar o estímulo ao crescimento e o controle de preços, após cortes no semestre anterior. O PIB da Zona do Euro registrou crescimentos modestos de 0,1% no segundo trimestre e 0,9% no terceiro. No campo estratégico, a região buscou reduzir a dependência comercial dos EUA e da China por meio da aprovação do texto final do acordo de livre-comércio com o Mercosul, visando garantir o acesso a minerais críticos e ampliar mercados.



No cenário doméstico, a atividade econômica no Brasil ao final do ano demonstrou arrefecimento, com a criação 85,9 mil empregos formais em novembro, com queda de 19,1% frente ao mesmo mês de 2024. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,7% em novembro, acumulando um ganho de 2,4% em 12 meses.

Ao longo do semestre, o COPOM realizou quatro reuniões e a manutenção da taxa SELIC em 15,00% foi decisão unânime em todas, refletindo uma política monetária restritiva. Na ata da 275ª reunião do COPOM, a última do ano, o colegiado avaliou que o cenário externo permanecia incerto. A ata destacou a moderação na atividade econômica no país e o aperto no mercado de trabalho, enquanto a inflação continuou arrefecendo. Por fim, o COPOM ressaltou a importância de disciplina fiscal e reconheceu que a política monetária precisava permanecer contracionista por um período prolongado para garantir a convergência da inflação, afirmando que seguiria vigilante e poderia retomar o ciclo de alta caso necessário. O objetivo de manter sob controle a inflação, medida pelo IPCA, logrou êxito: a última divulgação registrou uma variação do índice de 0,33% em dezembro, acumulando 1,24% no semestre e 4,26% no ano (abaixo do teto da meta de inflação de 4,50%).

No mercado de câmbio, o dólar registrou uma ligeira recuperação no semestre. No entanto, não foi o suficiente para reverter o resultado do ano, que representa uma desvalorização do dólar da ordem de -11,14% – finalizando o ano em R\$ 5,51/US\$. Por sua vez, a bolsa de valores passou por um rali no semestre, com valorização de 16,03% no período e acumulando 33,95% no ano.

No âmbito da renda fixa, o CDI – que balizou as aplicações do RPPS no período, em concordância com sua Política de Investimentos – rendeu 7,43% no semestre, com desempenhos positivos para os fundos previdenciários do município de São Paulo. No ano, o CDI acumulou 14,31%, contribuindo para que as carteiras do IPREM superassem suas respectivas metas atuariais.



Evolução da rentabilidade de indicadores financeiros em 2025

Os valores exibidos estão em Real (BRL).

Renda Fixa	1º Sem	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2º Sem	Ano/2025
CDI	6,43%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	7,43%	14,31%
IMA-B	8,80%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	4,03%	13,17%
IMA-B 5	6,05%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	1,08%	0,95%	5,30%	11,65%
IMA-B 5+	10,73%	-1,52%	0,54%	0,44%	1,06%	2,80%	-0,19%	3,12%	14,20%
IMA-S	6,54%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	7,51%	14,55%
IRF-M	10,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	6,72%	18,22%
IRF-M 1	6,87%	1,21%	1,24%	1,20%	1,29%	1,07%	1,16%	7,39%	14,76%
Poupança	3,98%	0,68%	0,67%	0,68%	0,68%	0,66%	0,68%	4,12%	8,26%
Selic	6,43%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	7,43%	14,31%

Moeda									
Criptomoeda Bitcoin (R\$)	0,34%	11,35%	-9,17%	2,62%	-2,83%	-17,51%	-0,98%	-17,62%	-17,34%
Dólar	-11,87%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	0,83%	-11,14%
Dólar (Comercial)	-12,14%	3,15%	-3,23%	-1,77%	1,07%	-0,91%	2,93%	1,08%	-11,20%
Euro	-0,20%	-0,30%	-0,89%	-1,66%	-0,44%	-0,36%	4,49%	0,72%	0,51%
Variável									
Ibovespa	15,44%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	16,03%	33,95%
IBRA	15,79%	-4,23%	6,19%	3,34%	2,00%	6,40%	1,22%	15,45%	33,67%
ICON	22,43%	-8,83%	8,29%	1,49%	0,45%	7,05%	-2,99%	4,52%	27,97%
IDIV	13,71%	-2,97%	5,36%	2,82%	1,78%	5,31%	1,46%	14,31%	29,99%
IFIX	11,79%	-1,36%	1,16%	3,25%	0,12%	1,86%	3,14%	8,37%	21,15%
IMOB	46,41%	-6,07%	13,52%	6,63%	-1,44%	13,38%	-6,72%	18,52%	73,50%
ISE	25,51%	-7,19%	7,41%	2,10%	0,87%	7,62%	-2,37%	7,87%	35,41%
SMLL	26,41%	-6,36%	5,86%	1,58%	0,43%	6,03%	-3,58%	3,39%	30,70%
Inflação									
IGP-M	-0,95%	-0,77%	0,36%	0,42%	-0,36%	0,27%	-0,01%	-0,10%	-1,04%
IPCA	2,99%	0,26%	-0,11%	0,48%	0,09%	0,18%	0,33%	1,24%	4,26%

Portfólio

Os Fundo Previdenciário (FUNPREV) e Fundo Financeiro (FUNFIN) são compostos por ativos acumulados para garantir o custeio dos benefícios previdenciários dos servidores municipais de São Paulo. Estes fundos são regulamentados pelo Decreto nº 61.151, de 18 de março de 2022.

De acordo com o Relatório Gerencial de dezembro de 2025, o **FUNPREV** finalizou o semestre com um saldo aplicado de R\$ 2.734.042.402,17, onde o Ativo BB Referenciado DI representa a totalidade do valor aplicado da carteira. A



carteira obteve um ganho financeiro de R\$ 183.981.133,63 ao longo do semestre, equivalente à rentabilidade de 7,40% (99,64% do CDI no período). Ademais, soma-se à posição aplicada do FUNPREV, o seu saldo em caixa de R\$ 9.876,36, no fechamento do ano.

A evolução dos retornos do FUNPREV em comparação com outros índices de julho a dezembro de 2025 foi a seguinte:

- O retorno do CDI, no semestre, foi de 7,43% – ligeiramente acima da rentabilidade da carteira do FUNPREV;
- O retorno do Índice IPCA +4,66 (ao ano), no semestre, foi de 3,64%. Dessa forma, os rendimentos da carteira de investimentos ficaram 3,36% acima da taxa atuarial no período.

Da mesma forma, a análise do respectivo Relatório Gerencial de dezembro de 2025 demonstra que o **FUNFIN** possui um saldo aplicado de R\$ 464.330.152,86, onde o Ativo BB Referenciado DI representava a totalidade do valor aplicado da carteira. A aplicação obteve ganho financeiro de R\$ 29.400.594,80 ao longo do semestre, o equivalente à rentabilidade de 7,40% (99,64% do CDI no período). Ademais, soma-se à posição aplicada do FUNFIN, no fechamento do ano, o seu saldo em caixa de R\$ 2.720,64.

A evolução dos retornos do FUNFIN em comparação com outros índices de julho a dezembro de 2025 foi a seguinte:

- O retorno do CDI, no semestre, foi de 7,43% – ligeiramente acima da rentabilidade da carteira do FUNFIN;
- O retorno do Índice IPCA +4,90 (ao ano), no semestre, foi de 3,76%. Dessa forma, os rendimentos da carteira de investimentos ficaram 3,24% acima da taxa atuarial no período.



Enquadramento – Consolidado

	LIMITES DA RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021			NÍVEL III		POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025		
							Limite Inferior	Estratégi a Alvo	Limite Superior
	ARTIGO	% Por item	% Por Artigo	% Por item	% Por Artigo				
REDA FIXA	Art. 7º, I, a	100 %	100 %	100 %	100%	0%	0%	15%	100%
	Art. 7º, I, b	100 %		100 %		100 %	0%	70%	100%
	Art. 7º, I, c	100 %		100 %		0%	0%	10%	100%
	Art. 7º, II	5%	5%	5%	5%	0%	0%	5%	5%
	Art. 7º, III, a	60%	60%	75%	75%	0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, III, b	60%		75%		0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, IV	20%	20%	20%	20%	0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, V, a	5%	15%	15%	30%	0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, V, b	5%		15%		0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, V, c	5%		15%		0%	0%	0%	0%
REDA VARIÁVEL	Art. 8º, I, a	30%	30%	45%	50%	0%	0%	0%	0%
	Art. 8º, I, b	30%		45%		0%	0%	0%	0%
EXTERIOR	Art. 9º, I	10%	10%	10%	10%	0%	0%	0%	0%
	Art. 9º, II	10%		10%		0%	0%	0%	0%
	Art. 9º, III	10%		10%		0%	0%	0%	0%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	10%	15%	15%	20%	0%	0%	0%	0%
	Art. 10, II	5%		10%		0%	0%	0%	0%
	Art. 10, III	5%		10%		0%	0%	0%	0%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	5%	5%	15%	15%	0%	0%	100 % *	100% *
EMPRESTIMO CONSIGNADO	Art. 12	5%	5%	10%	10%	0%	0%	0%	10%

TABELA 1 – CMN 4.963 / PRÓ – GESTÃO 3.6 – CGI - ELABORAÇÃO PRÓPRIA



A seguir, apresentam-se os resultados da carteira de investimentos do IPREM:

Carteira - FUNFIN (Financeiro)

Saldo Aplicado: R\$ 464.330.152,86

Caixa: R\$ 2.720,64

Consolidada | Portfólio Consolidado por Classificação

Data base: 31/12/2025

Ativos por Classificação	Saldo Bruto 30/06/2025	Movimentação	Saldo Bruto 31/12/2025	Previsão IOF + IR	Saldo Líquido 31/12/2025	% do Portfólio	Ganho Financeiro	Rentabilidade	Quantidade
Pós-Fixado	R\$ 405.554.286,63	R\$ 29.375.271,36	R\$ 464.330.152,79	R\$ 0,00	R\$ 464.330.152,79	100,00%	R\$ 29.400.594,80	7,40%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA RIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 405.554.286,63	R\$ 29.375.271,36	R\$ 464.330.152,79	R\$ 0,00	R\$ 464.330.152,79	100,00%	R\$ 29.400.594,80	7,40%	108.665.426,41
Saldo Aplicado	R\$ 405.554.286,63	R\$ 29.375.271,36	R\$ 464.330.152,79	R\$ 0,00	R\$ 464.330.152,79	100,00%	R\$ 29.400.594,80	-	-
Caixa	R\$ 675,82	R\$ 2.044,82	R\$ 2.720,64	-	R\$ 2.720,64	0,00%	-	-	-
Saldo Total	R\$ 405.554.962,45	R\$ 29.377.316,18	R\$ 464.332.873,43	R\$ 0,00	R\$ 464.332.873,43	100,00%	R\$ 29.400.594,80	-	-

FIGURA 1. PORTFÓLIO CONSOLIDADO – FUNFIN

Retornos | Rentabilidade

Data base: 31/12/2025

	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	01/07/2025 31/12/2025
FUNFIN	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	7,40%
% do CDI	100,04%	99,51%	99,70%	99,65%	99,44%	99,49%	99,64%
CDI	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	7,43%
IMA Geral	0,57%	1,19%	1,05%	1,23%	1,43%	0,79%	6,42%
IMA-S	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	7,51%
IPCA	0,26%	-0,11%	0,48%	0,09%	0,18%	0,33%	1,24%
Índice IPCA+4,90%	0,70%	0,29%	0,90%	0,53%	0,54%	0,75%	3,76%

	Var (95%) 01/07/2025 31/12/2025	Sharpe 01/07/2025 31/12/2025	Volatilidade (%) 01/07/2025 31/12/2025
FUNFIN	0,01%	-2,84	0,02%

FIGURA 2. ÍNDICES E RENTABILIDADE – FUNFIN

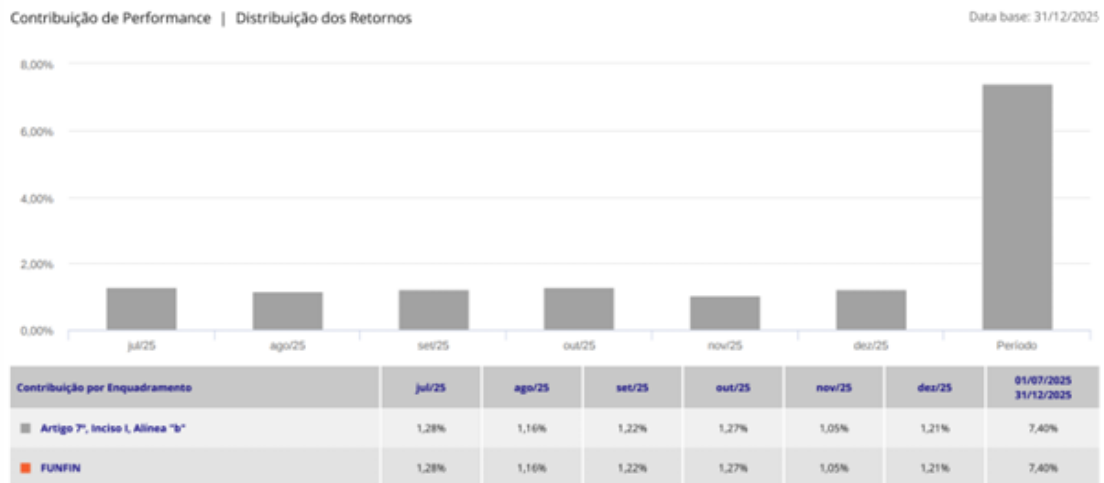


FIGURA 3. DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS – FUNFIN

Contribuição de Performance | Contribuição por Ativo

Data base: 31/12/2025

Contribuição por Ativo	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	01/07/2025 31/12/2025
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"							
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	7,40%
FUNFIN							
FUNFIN	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	7,40%

FIGURA 4. CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR ATIVO – FUNFIN

Análise de Liquidez

Data base: 31/12/2025

Prazo (dias)	Saldo Bruto	% por prazo	Saldo Bruto Acumulado	% Acumulado
0 a 1	R\$ 464.330.152,79	100,00%	R\$ 464.330.152,79	100,00%
2 a 30	-	-	R\$ 464.330.152,79	100,00%
31 a 120	-	-	R\$ 464.330.152,79	100,00%
121 a 360	-	-	R\$ 464.330.152,79	100,00%
361 a 720	-	-	R\$ 464.330.152,79	100,00%
Acima 720	-	-	R\$ 464.330.152,79	100,00%

FIGURA 5. ANÁLISE DE LIQUIDEZ – FUNFIN



Gerencial

Data base: 31/12/2025

Saldos			Movimentação		Performance	
	30/06/2025	31/12/2025		01/07/2025 31/12/2025		Benchmark: Índice IPCA+4,30%
Carteira de Ativos	R\$ 405.554.286,63	R\$ 464.330.152,79	Quantidade de Cotas Subscritas	17.493.441,72	Retorno da Cota	7,40%
Caixa	R\$ 675,82	R\$ 2.720,64	Valor das Cotas Subscritas	R\$ 2.493.718.455,55	Retorno do Benchmark	3,76%
Patrimônio Líquido	R\$ 405.554.962,45	R\$ 464.332.873,43	Quantidade de Cotas Resgatadas	17.297.179,24	Excesso de Retorno	3,64%
Quantidade de Cotas	2.971.824,67	3.168.087,14	Valor das Cotas Resgatadas	R\$ 2.464.341.139,37	Ganho Financeiro acima do Benchmark (d)	R\$ 14.419.531,22
Valor Cota	R\$ 136,47	R\$ 146,57				

FIGURA 6. SALDOS, MOVIMENTAÇÃO, PERFORMANCE E CAIXA – FUNFIN

Carteira - FUNPREV (Previdenciário)

Saldo Aplicado: R\$ 2.734.042.402,17

Caixa: R\$ 9.876,36

Consolidada | Portfólio Consolidado por Enquadramento

Data base: 31/12/2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Bruto 30/06/2025	Movimentação	Saldo Bruto 31/12/2025	Previsão IOF + IR	Saldo Líquido 31/12/2025	% do Portfólio	Ganho Financeiro	Rentabilidade	Quantidade
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 2.437.151.670,14	R\$ 112.909.598,34	R\$ 2.734.042.402,10	R\$ 0,00	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%	R\$ 183.981.133,63	7,40%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.437.151.670,14	R\$ 112.909.598,34	R\$ 2.734.042.402,10	R\$ 0,00	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%	R\$ 183.981.133,63	7,40%	639.837.584,65
Saldo Aplicado	R\$ 2.437.151.670,14	R\$ 112.909.598,34	R\$ 2.734.042.402,10	R\$ 0,00	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%	R\$ 183.981.133,63	-	-
Caixa	R\$ 47.232,68	R\$ -37.356,32	R\$ 9.876,36	-	R\$ 9.876,36	0,00%	-	-	-
Saldo Total	R\$ 2.437.198.902,82	R\$ 112.872.242,02	R\$ 2.734.052.278,46	R\$ 0,00	R\$ 2.734.052.278,46	100,00%	R\$ 183.981.133,63	-	-

FIGURA 7. PORTFÓLIO CONSOLIDADO – FUNPREV



Retornos | Rentabilidade

Data base: 31/12/2025

	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	01/07/2025 31/12/2025
FUNPREV	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	7,40%
% do CDI	100,04%	99,51%	99,70%	99,65%	99,44%	99,49%	99,64%
CDI	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	7,43%
IMA Geral	0,57%	1,19%	1,05%	1,23%	1,43%	0,79%	6,42%
IMA-S	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	7,51%
IPCA	0,26%	-0,11%	0,48%	0,09%	0,18%	0,33%	1,24%
Índice IPCA +4,66%	0,68%	0,27%	0,88%	0,51%	0,52%	0,73%	3,64%

	Var (95%) 01/07/2025 31/12/2025	Sharpe 01/07/2025 31/12/2025	Volatilidade (%) 01/07/2025 31/12/2025
FUNPREV	0,01%	-2,84	0,02%

FIGURA 8. ÍNDICES E RENTABILIDADE – FUNPREV

Contribuição de Performance | Distribuição dos Retornos

Data base: 31/12/2025

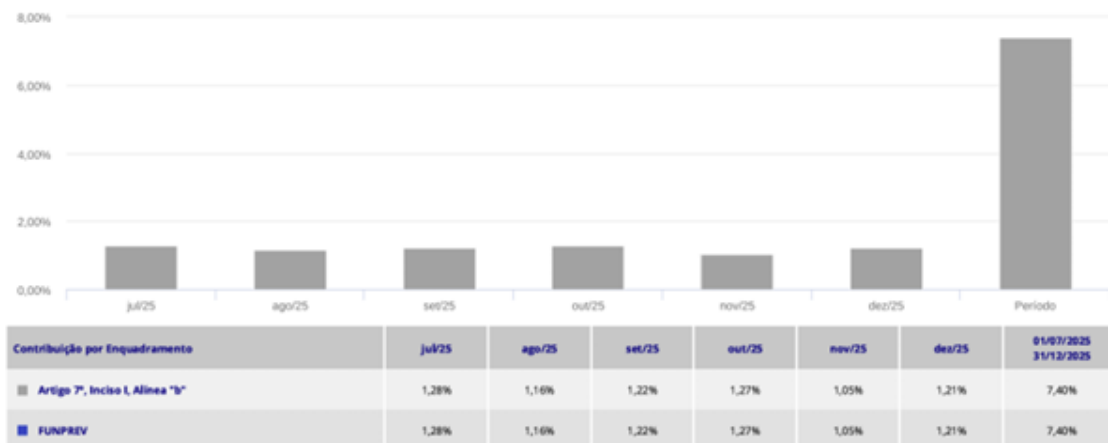


FIGURA 9. DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS – FUNPREV

Contribuição de Performance | Contribuição por Ativo

Data base: 31/12/2025

Contribuição por Ativo	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	01/07/2025 31/12/2025
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"							
88 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DE LP	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	7,40%
FUNPREV							
FUNPREV	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	7,40%

FIGURA 10. CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR ATIVO – FUNPREV



Análise de Liquidez

Data base: 31/12/2025

Prazo (dias)	Saldo Bruto	% por prazo	Saldo Bruto Acumulado	% Acumulado
0 a 1	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%
2 a 30	-	-	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%
31 a 120	-	-	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%
121 a 360	-	-	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%
361 a 720	-	-	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%
Acima 720	-	-	R\$ 2.734.042.402,10	100,00%

FIGURA 11. ANÁLISE DE LIQUIDEZ – FUNPREV

Gerencial

Data base: 31/12/2025

Saldos			Movimentação		Performance	
	30/06/2025	31/12/2025		01/07/2025 31/12/2025		Benchmark Índice IPCA +4,66%
Carteira de Ativos	R\$ 2.437.151.670,14	R\$ 2.734.042.402,10	Quantidade de Cotas Subscritas	24.675.897,81	Retorno da Cota	7,40%
Caixa	R\$ 47.232,68	R\$ 9.876,36	Valor das Cotas Subscritas	R\$ 3.562.441.810,45	Retorno do Benchmark	3,64%
Patrimônio Líquido	R\$ 2.437.198.902,82	R\$ 2.734.052.278,46	Quantidade de Cotas Resgatadas	23.892.074,62	Excesso de Retorno	3,76%
Quantidade de Cotas	17.614.300,72	18.398.123,90	Valor das Cotas Resgatadas	R\$ 3.449.569.568,43	Ganho Financeiro acima do Benchmark (R\$)	R\$ 93.926.026,36
Valor Cota	R\$ 138,36	R\$ 148,60				

FIGURA 12. SALDOS, MOVIMENTAÇÃO, PERFORMANCE E CAIXA – FUNPREV

Carteira - IPREM (Fundo Administrativo)

Saldo Aplicado: R\$ 158.936,44**Caixa: R\$ 0,00**

Consolidada | Portfólio Consolidado por Classificação

Data base: 31/12/2025

Ativos por Classificação	Saldo Bruto 30/06/2025	Movimentação	Saldo Bruto 31/12/2025	Previsão IOF + IR	Saldo Líquido 31/12/2025	% do Portfólio	Ganho Financeiro	Rentabilidade	Quantidade
Total da Carteira	R\$ 158.950,45	R\$ 0,00	R\$ 158.936,44	R\$ 0,00	R\$ 158.936,44	100,00%	R\$ 7.985,99	5,29%	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 144.094,20	R\$ 0,00	R\$ 151.582,54	R\$ 0,00	R\$ 151.582,54	95,37%	R\$ 7.488,34	5,20%	4.867,13
BB MILÊNIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 6.856,25	R\$ 0,00	R\$ 7.353,90	R\$ 0,00	R\$ 7.353,90	4,63%	R\$ 497,65	7,26%	4.529,71
Saldo Aplicado	R\$ 158.950,45	R\$ 0,00	R\$ 158.936,44	R\$ 0,00	R\$ 158.936,44	100,00%	R\$ 7.985,99	-	-
Caixa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Saldo Total	R\$ 158.950,45	R\$ 0,00	R\$ 158.936,44	R\$ 0,00	R\$ 158.936,44	100,00%	R\$ 7.985,99	-	-

FIGURA 13. PORTFÓLIO CONSOLIDADO – IPREM



Retornos | Rentabilidade

Data base: 31/12/2025

	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	01/07/2025 31/12/2025
■ IPREM	0,32%	1,17%	0,67%	1,02%	1,05%	0,95%	5,29%
% do CDI	25,41%	100,33%	54,91%	79,79%	100,17%	77,51%	71,22%
■ CDI	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	7,43%
■ IMA Geral	0,57%	1,19%	1,05%	1,23%	1,43%	0,79%	6,42%
■ IMA-S	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	7,51%

	Var (95%) 01/07/2025 31/12/2025	Sharpe 01/07/2025 31/12/2025	Volatilidade (%) 01/07/2025 31/12/2025
■ IPREM	0,74%	-2,50	1,55%

FIGURA 14. ÍNDICES E RENTABILIDADE – IPREM

Contribuição de Performance | Distribuição dos Retornos

Data base: 31/12/2025

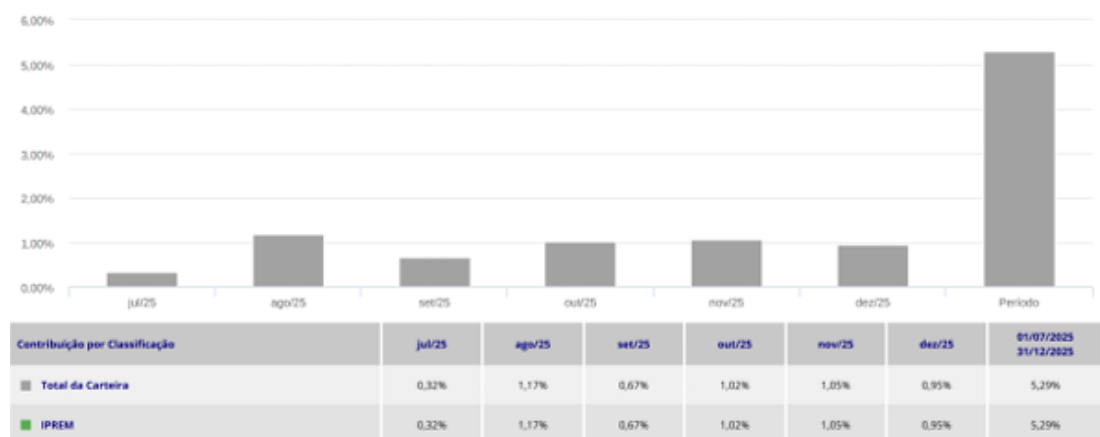


FIGURA 15. DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS – IPREM

Contribuição de Performance | Contribuição por Ativo

Data base: 31/12/2025

Contribuição por Ativo	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	01/07/2025 31/12/2025
Total da Carteira							
BB IMA-S RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,27%	1,12%	0,62%	0,96%	1,01%	0,89%	4,96%
BB MILÊNIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,06%	0,05%	0,05%	0,06%	0,05%	0,05%	0,33%
IPREM							
IPREM	0,32%	1,17%	0,67%	1,02%	1,05%	0,95%	5,29%

FIGURA 16. CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR ATIVO – IPREM



Análise de Liquidez

Data base: 31/12/2025

Prazo (dias)	Saldo Bruto	% por prazo	Saldo Bruto Acumulado	% Acumulado
0 a 1	R\$ 158.936,44	100,00%	R\$ 158.936,44	100,00%
2 a 30	-	-	R\$ 158.936,44	100,00%
31 a 120	-	-	R\$ 158.936,44	100,00%
121 a 360	-	-	R\$ 158.936,44	100,00%
361 a 720	-	-	R\$ 158.936,44	100,00%
Acima 720	-	-	R\$ 158.936,44	100,00%

FIGURA 17. ANÁLISE DE LIQUIDEZ – IPREM

Gerencial

Data base: 31/12/2025

Saldos			Movimentação		Performance		Benchmark: CDI
	30/06/2025	31/12/2025		01/07/2025 31/12/2025		01/07/2025 31/12/2025	
Carteira de Ativos	R\$ 150.950,45	R\$ 158.936,44	Quantidade de Cotas Subscritas	0,00	Retorno da Cota	5,29%	
Caixa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Valor das Cotas Subscritas	R\$ 0,00	Retorno do Benchmark	7,43%	
Patrimônio Líquido	R\$ 150.950,45	R\$ 158.936,44	Quantidade de Cotas Resgatadas	0,00	Excesso de Retorno	-2,14%	
Quantidade de Cotas	1.044,41	1.044,41	Valor das Cotas Resgatadas	R\$ 0,00	Ganho Financeiro acima do Benchmark (d)	R\$ -3.226,60	
Valor Cota	R\$ 144,53	R\$ 152,18					

FIGURA 18. SALDOS, MOVIMENTAÇÃO, PERFORMANCE E CAIXA – IPREM

Comentários finais

Os resultados apurados no segundo semestre de 2025 demonstram que, mesmo sob premissas conservadoras estabelecidas na Política de Investimentos, a carteira administrada apresentou desempenho superior à meta atuarial no período analisado. Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelo cenário de política monetária restritiva e pela manutenção da taxa SELIC em patamares elevados, o que favoreceu os segmentos de renda fixa indexados a taxas pós fixadas.

4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

O estudo atuarial foi realizado durante o 1º semestre de 2025, com a data-base de reavaliação em 31/12/2024.



Os Relatórios de Avaliação Atuarial do FUNFIN e do FUNPREV foram elaborados pelo atuário contratado e entregues à Secretaria de Regime Próprio e Complementar no final de março, sendo alterados em maio de 2025, em virtude das modificações produzidas pelo Decreto Municipal nº 64.144, de 1º de abril de 2025.

Os Relatórios Ordinários de Avaliação Atuarial são feitos anualmente, de forma a serem mensuradas as variações nas hipóteses, conforme premissas atuariais, nos dados do período. Eles têm por objetivo mensurar o grau de solvência econômico-financeira necessário para manter os benefícios de natureza previdenciária devidos aos servidores públicos efetivos e seus respectivos dependentes, qualificados na forma da Legislação vigente, cabendo o estudo da sua dimensão e do seu comportamento ao longo do período de 75 (setenta e cinco) exercícios.

A partir de 2022, devido à Emenda à Lei Orgânica do Município nº 41, de 18 de novembro de 2021, e ao Decreto nº 61.151, de 18 de março de 2022, passaram a existir dois fundos segregados: o Fundo Financeiro (FUNFIN) e o Fundo Previdenciário (FUNPREV). Consequentemente, passaram a ser elaborados dois Relatórios de Reavaliação Atuarial, um para cada fundo.

A seguir, será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo e contribuição previdenciária e hipóteses.

SEGURADOS

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467, de 2022, são considerados segurados os servidores em atividade “que sejam servidores públicos titulares de cargo efetivo, membros da magistratura, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dos Tribunais de Contas de quaisquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações” e são considerados beneficiários “os segurados aposentados e os pensionistas amparados em RPPS”.



Para fins deste Relatório, a partir deste ponto, o termo “segurados” será utilizado de forma abrangente para se referir tanto aos segurados em atividade quanto aos beneficiários.

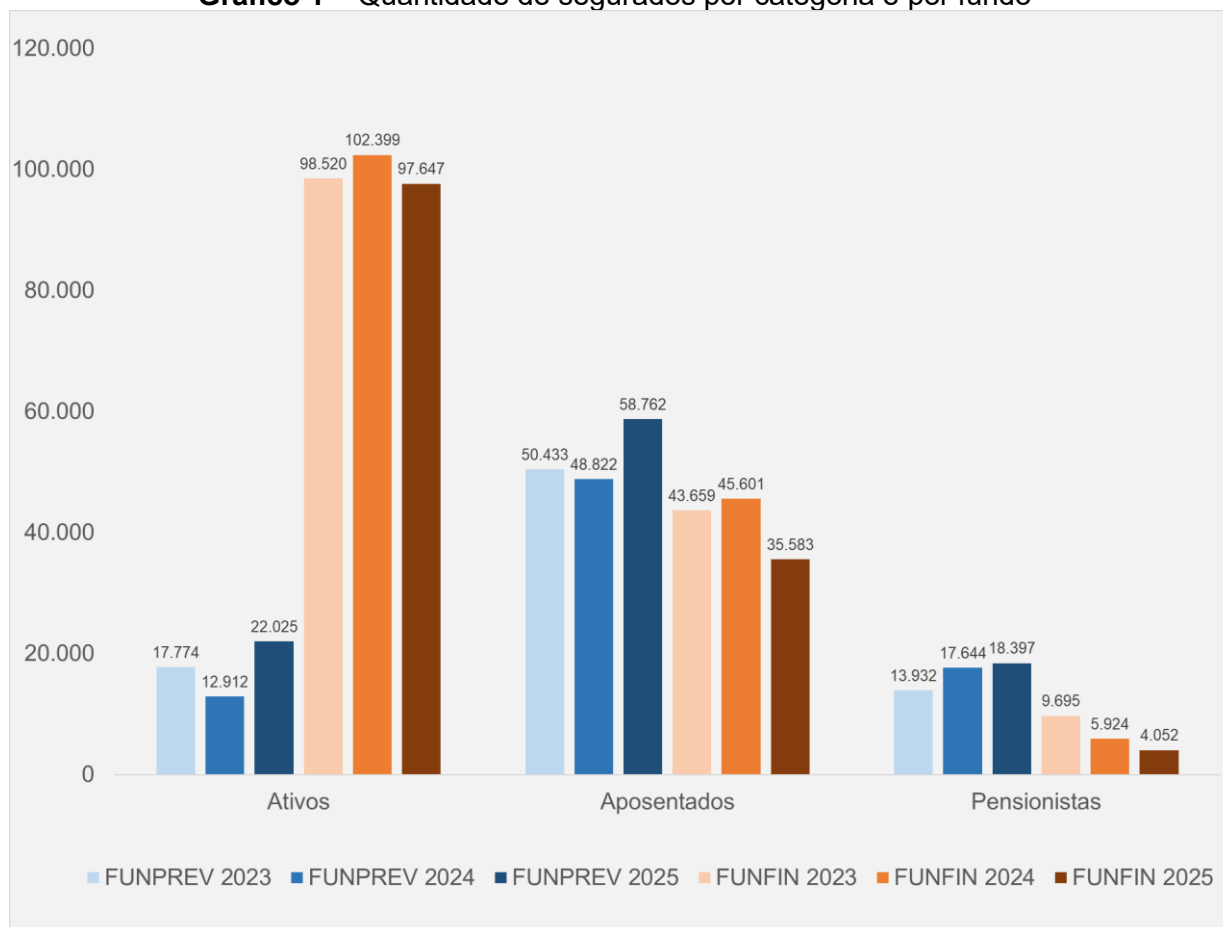
Os segurados são divididos em três categorias: servidores ativos, aposentados e pensionistas.

O Quadro 1 e o Gráfico 1 mostram a evolução da quantidade de segurados por categoria e por fundo.

Quadro 1 – Quantidade de segurados por categoria e por fundo

CATEGORIA	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Ativos	17.774	12.912	22.025	98.520	102.399	97.647
Aposentados	50.433	48.822	58.762	43.659	45.601	35.583
Pensionistas	13.932	17.644	18.397	9.695	5.924	4.052
Total	82.139	79.378	99.184	151.874	153.924	137.282

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Gráfico 1 – Quantidade de segurados por categoria e por fundo

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

De acordo com os critérios legais de enquadramento dos segurados nos fundos previdenciários, o FUNFIN não deveria receber novos integrantes. Observa-se, entretanto, um aumento no número de segurados vinculados ao FUNFIN em 2024. Esse aumento decorreu de uma mudança metodológica na Avaliação Atuarial: até o estudo de 2023, a consultoria atuarial utilizava os critérios de alocação estabelecidos pelo Decreto Municipal nº 61.151, de 2022. Na prática, porém, havia divergências entre a legislação e a alocação efetiva dos segurados nos fundos. A partir da Avaliação Atuarial de 2024, foram considerados os dados que refletiam a vinculação real dos segurados, ou seja, os fundos para os quais estavam efetivamente contribuindo.



O aumento observado no FUNFIN, portanto, não representa a entrada de novos segurados, mas sim uma correção na fonte de dados utilizada, que alinhou os estudos atuariais à realidade.

Vale destacar que a classificação inicial dos segurados em cada fundo é realizada pelas respectivas Unidades de Recursos Humanos, e que o IPREM tem atuado no monitoramento dessas alocações e tem apontado eventuais divergências.

Comparando somente os anos de 2024 e 2025 (pois são os anos em que a fonte de dados utilizada foi a mesma), observa-se que o número de segurados aumentou em todas as categorias do FUNPREV: 70,6% entre os ativos, 20,4% entre os aposentados e 4,3% entre os pensionistas. Em sentido oposto, o FUNFIN registrou redução em todas as categorias: 4,6% entre os ativos, 22,0% entre os aposentados e 31,6% entre os pensionistas. Parte dessa variação decorre da entrada em vigor do Decreto nº 64.144, de 1º de abril de 2025, que determinou a transferência de diversos segurados do FUNFIN para o FUNPREV.

BENEFÍCIOS

O Quadro 2 e o Gráfico 2 exibem o custo anual previsto por tipo de benefício e por fundo. Os custos apurados estão apresentados por tipo de benefício e são aqueles que o regime de previdência necessita pagar aos seus segurados. Os valores representam os custos dos benefícios do plano. Para efeito de cálculo do custo, os benefícios dos aposentados e pensionistas foram considerados pelos valores líquidos, ou seja, deduzidos das contribuições que deverão aportar ao regime de previdência.

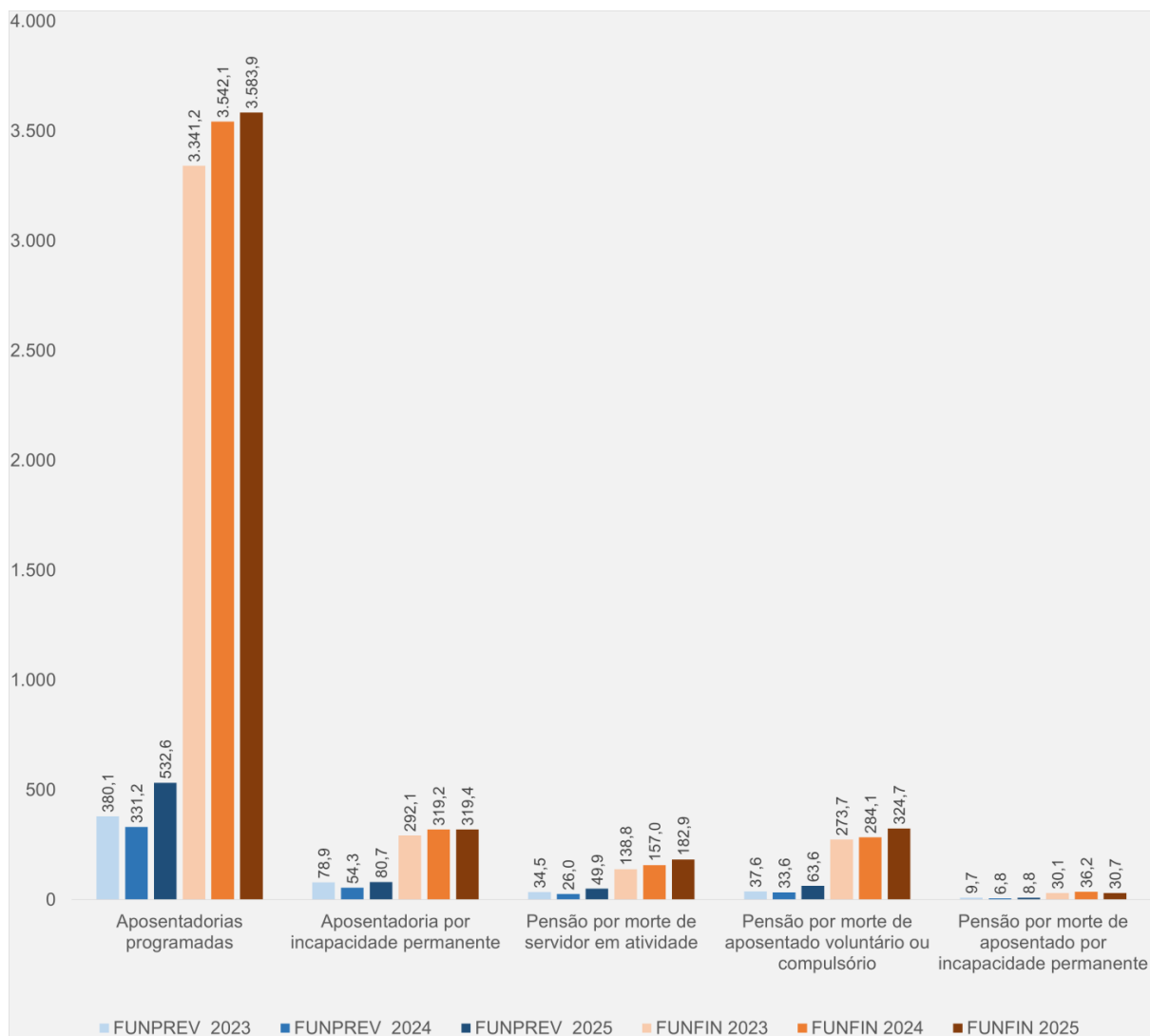


Quadro 2 – Custo anual previsto por tipo de benefício e por fundo (em R\$ milhões)

BENEFÍCIO	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Aposentadorias programadas (por idade, por tempo de contribuição ou compulsória)	380,1	331,2	532,6	3.341,2	3.542,1	3.583,9
Aposentadoria por incapacidade permanente	78,9	54,3	80,7	292,1	319,2	319,4
Subtotal Aposentadorias	459,1	385,5	613,3	3.633,3	3.861,3	3.903,3
Pensão por morte de servidor em atividade	34,5	26,0	49,9	138,8	157,0	182,9
Pensão por morte de aposentado voluntário ou compulsório	37,6	33,6	63,6	273,7	284,1	324,7
Pensão por morte de aposentado por incapacidade permanente	9,7	6,8	8,8	30,1	36,2	30,7
Subtotal Pensões	81,8	66,4	122,2	442,5	477,2	538,3
Total	540,8	451,9	735,5	4.075,8	4.338,5	4.441,5

Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Gráfico 4 – Custo anual previsto por tipo de benefício e por fundo (em R\$ milhões)



Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

No FUNPREV, os custos de todos os tipos de benefícios apresentaram redução em 2024. Movimento oposto ocorreu em 2025 — destaque para o custo com pensões por morte de servidores em atividade, que cresceu 91,7%. Considerando o total de benefícios, houve queda de 16,4% no custo anual previsto em 2024, seguida de aumento de 62,8% em 2025.

No FUNFIN, o padrão foi o oposto: os custos de todos os benefícios apresentaram crescimento em 2024. Comportamento semelhante foi observado em 2025 (com exceção do custo com pensões por morte de aposentados por incapacidade permanente, que apresentou queda).



Observa-se que o FUNFIN concentra maior parte dos custos com benefícios previdenciários, o que reflete sua composição predominantemente formada por servidores com maior tempo de carreira e maior tempo de contribuição, cujos benefícios tendem a apresentar valores mais elevados.

BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA ESPERADA

A base de cálculo corresponde ao somatório das remunerações de contribuição dos segurados. A remuneração de contribuição é o valor sobre o qual incide a alíquota de contribuição previdenciária.

O plano de custeio utilizado no cálculo da situação atuarial do RPPS é composto pelas seguintes alíquotas:

- a) 14% para os servidores ativos ingressantes até 27/12/2018, incidentes sobre a totalidade da remuneração;
- b) 14% para os servidores ativos ingressantes a partir de 28/12/2018, incidentes sobre a remuneração, limitada ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS);
- c) 14% para os aposentados e pensionistas, incidentes sobre a parcela do benefício que excede o salário-mínimo nacional;
- d) 28% para o Município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição ordinária, acrescida de 6% incidentes sobre a mesma base, a título de contribuição adicional, para os servidores cuja atividade ensinar a concessão de aposentadoria especial;
- e) 56% para o Município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição extraordinária, vigente até 30 de abril de 2029, aplicada apenas sobre a base de contribuição patronal referente aos servidores vinculados ao FUNPREV;



f) os seguintes percentuais para o Município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição extraordinária, aplicada apenas sobre a base de contribuição patronal referente aos servidores vinculados ao FUNFIN: 8% até março de 2025; 1% de abril a dezembro de 2025; 4% em 2026; 5% em 2027; 6% em 2028 e 7% até abril de 2029.

Além das alíquotas listadas, há o aporte, no patrimônio do FUNPREV, do produto da arrecadação, pelo Município de São Paulo, suas Autarquias e pelas Fundações que instituírem e mantiverem, do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte sobre rendimentos pagos, a qualquer título (Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF), que vier a ser recebido desde 19 de março de 2022 até 31 de dezembro de 2055.

O Quadro 3 exibe a evolução do valor anual da base de cálculo para a contribuição previdenciária, por categoria e por fundo.

Quadro 3 – Valor anual da base de cálculo para a contribuição previdenciária, por categoria e por fundo (em R\$ milhões)

CATEGORIA SUJEITA À CONTRIBUIÇÃO	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Ente Federativo	1.287,7	1.075,9	1.469,3	9.704,3	10.329,8	10.857,1
Ativos	1.287,7	1.075,9	1.469,3	9.704,3	10.329,8	10.857,1
Aposentados	4.462,2	4.634,1	4.677,6	5.077,1	5.655,4	5.927,2
Pensionistas	383,1	604,8	600,9	223,9	158,7	177,9

Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

No FUNPREV, observou-se uma redução de 16,4% na base de cálculo do ente federativo e dos servidores ativos em 2024, seguida de aumento de 36,5% em 2025. A base de cálculo dos aposentados apresentou crescimento



moderado nos dois períodos (3,9% e 0,9%, respectivamente), enquanto a dos pensionistas registrou elevação considerável em 2024 (57,9%) e leve retração no ano seguinte (0,7%).

No FUNFIN, a base de cálculo do ente e dos ativos apresentou crescimento de 6,4% em 2024 e de 5,1% em 2025. Na base de cálculo dos aposentados também houve aumento: 11,4% em 2024 e 4,8% em 2025. Por outro lado, a base de cálculo dos pensionistas sofreu queda em 2024 (29,1%), com recuperação parcial em 2025 (12,1%).

Os dados reforçam o maior peso financeiro do FUNFIN no RPPS como um todo.

O Quadro 4 mostra a evolução do valor anual da contribuição previdenciária esperada, por categoria e por fundo. A contribuição esperada é calculada aplicando-se à base de cálculo a alíquota correspondente, de acordo com o plano de custeio.

Quadro 4 – Valor anual da contribuição previdenciária esperada, por categoria e por fundo
(em R\$ milhões)

CATEGORIA SUJEITA À CONTRIBUIÇÃO	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Ente Federativo	360,5	301,3	411,4	2.717,2	2.892,4	3.040,0
Ativos	180,3	150,6	205,7	1.358,6	1.446,2	1.520,0
Aposentados	624,7	648,8	654,9	710,8	791,8	829,8
Pensionistas	53,6	84,7	84,1	31,3	22,2	24,9
Total	1.219,2	1.185,3	1.356,1	4.818,0	5.152,5	5.414,7

Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Convém destacar que, embora o Município deva arcar com alíquota adicional de 6% para os servidores cujas atividades ensejam a concessão de aposentadoria especial, o cálculo apresentado considerou apenas a alíquota de 28%.



Analisando-se os valores totais de contribuição esperada, é possível observar que, em 2024, houve, no FUNPREV, uma queda de 2,8%, seguida de aumento de 14,4% no ano seguinte. No FUNFIN, ocorreram acréscimos de 6,9% em 2024 e de 5,1% em 2025.

HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro considerado na avaliação atuarial. A comprovação da adequação das hipóteses atuariais à situação do plano de benefícios e da sua aderência às características da massa de beneficiários do RPPS é feita a partir dos estudos técnicos de aderência das hipóteses atuariais.

Os Quadros 5, 6 e 7 apresentam as variações das hipóteses atuariais adotadas em cada estudo atuarial. As hipóteses foram segregadas em três grupos: econômicas e financeiras; demográficas; e biométricas.

Quadro 5 – Hipóteses econômicas e financeiras



HIPÓTESE	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Projeção da taxa de juros real para o exercício	4,40% a.a.	4,58% a.a.	4,66% a.a.	4,67% a.a.	4,82% a.a.	4,90% a.a.
Projeção de crescimento real do salário	2,99% a.a.	2,82% a.a.	3,01% a.a.	3,45% a.a.	2,71% a.a.	2,80% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento
Critério para projeção do valor dos proventos calculados pela média	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados
Projeção da taxa de inflação de longo prazo	5,75% a.a.	3,55% a.a.	3,10% a.a.	5,75% a.a.	3,55% a.a.	3,10% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	0,9748	0,9842	0,9861	0,9748	0,9842	0,9861
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios	0,9748	0,9842	0,9861	0,9748	0,9842	0,9861

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.



Quadro 6 – Hipóteses demográficas

HIPÓTESE	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Probabilidade de o titular ser casado	1	0,866	0,863	1	0,866	0,863
Diferença de idade entre titular masculino e cônjuge feminino	Cônjuge 2,1 anos mais jovem	Cônjuge 3,1 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais jovem	Cônjuge 2,1 anos mais jovem	Cônjuge 3,1 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais jovem
Diferença de idade entre titular feminino e cônjuge masculino	Cônjuge 1,3 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais velho	Cônjuge 2,2 anos mais velho	Cônjuge 1,3 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais velho	Cônjuge 2,2 anos mais velho
Data de entrada em aposentadoria programada	Diferimento de 3,00 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 5,10 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 4,90 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 3,00 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 5,10 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 4,90 anos em relação à primeira elegibilidade
Projeção da taxa de rotatividade	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.
Crítérios da projeção de novos entrantes	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante
Tempo passado do servidor do sexo masculino, para efeito de compensação previdenciária	37,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	45,68% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	43,60% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	37,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	45,68% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	43,60% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse
Tempo passado do servidor do sexo feminino, para efeito de compensação previdenciária	31,40% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	36,19% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	39,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	31,40% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	36,19% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	39,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Quadro 7 – Hipóteses biométricas

HIPÓTESE	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Tábua de mortalidade de válidos	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2015, agravada em 49%	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2015, agravada em 49%
Tábua de mortalidade de inválidos	IBGE-2021	IBGE-2022	IBGE-2023	IBGE-2021	IBGE-2022	IBGE-2023
Tábua de entrada em invalidez	Light Forte, suavizada em 78%	Light Forte, suavizada em 78%	Álvaro Vindas	Light Forte, suavizada em 78%	Light Forte, suavizada em 78%	Álvaro Vindas

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Alguns aspectos merecem destaque.

a) Observa-se, em ambos os fundos, uma elevação na hipótese da taxa de juros real para 2025, em relação a 2024. Esse cenário indica uma expectativa de maior rentabilidade dos ativos previdenciários, o que contribui diretamente para a sustentabilidade financeira dos fundos, já que reduz a necessidade de aportes adicionais.

b) A hipótese de crescimento real dos salários também foi maior em 2025 para ambos os fundos, o que implica em uma ampliação da base de cálculo das contribuições previdenciárias. Esse fato gera um aumento na arrecadação esperada.

c) O aumento da hipótese de fator de determinação do valor real ao longo do tempo reflete uma expectativa de inflação mais baixa para 2025. Esse cenário reduz a necessidade de reajustes nos benefícios vinculados a índices inflacionários.

SITUAÇÃO ATUARIAL

O Quadro 8 mostra a evolução da situação atuarial de cada fundo.

Quadro 8 – Situação atuarial de cada fundo (em R\$ bilhões)

RUBRICA	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Aplicações financeiras e disponibilidades	–	1,1	1,9	–	0,5	0,4
Valor presente da monetização do IRRF	54,6	69,6	66,5	–	–	–
Ativos garantidores (A)	54,6	70,7	68,4	–	0,5	0,4
Valor presente dos benefícios futuros (benefícios concedidos)	59,4	63,0	76,7	87,4	92,5	74,4
Valor presente das contribuições futuras (benefícios concedidos)	6,9	7,2	8,9	10,6	11,2	9,0
Reserva matemática dos benefícios concedidos (B)	52,5	55,7	67,9	76,8	81,2	65,4
Valor presente dos benefícios futuros (benefícios a conceder)	7,1	5,9	9,5	63,2	69,8	67,3
Valor presente das contribuições futuras (benefícios a conceder)	10,0	7,6	15,7	45,8	47,8	46,2
Reserva matemática dos benefícios a conceder (C)	(2,9)	(1,7)	(6,3)	17,4	22,0	21,1
Compensação previdenciária a receber (D)	1,8	1,2	1,0	8,5	7,9	3,6
Resultado atuarial (A - B - C + D)	6,8	18,0	7,7	(85,7)	(94,7)	(82,5)

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.



O FUNPREV apresentou superávit atuarial em todos os anos analisados: o resultado cresceu 163,6% em 2024 e, no ano seguinte, apesar da queda de 56,9%, o resultado permaneceu positivo. Alguns pontos merecem destaque:

a) a reserva matemática (passivo atuarial) dos benefícios concedidos apresentou, em todos os anos, resultados positivos, o que indica que o valor presente das contribuições futuras não é suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios futuros;

b) a reserva matemática (passivo atuarial) dos benefícios a conceder apresentou, em todos os anos, resultados negativos, o que indica que o valor presente das contribuições futuras é suficiente para amortizar — e com relativa folga — o valor presente dos benefícios futuros;

c) os repasses referentes ao IRRF são fundamentais para a manutenção do superávit no FUNPREV.

O FUNFIN operou com déficit atuarial em todos os anos. O déficit aumentou 10,5% em 2024, mas foi reduzido em 12,9% no ano seguinte. As reservas matemáticas, tanto de benefícios concedidos quanto de benefícios a conceder, foram positivas. O FUNFIN não recebe repasses referentes ao IRRF.

COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

O Quadro 9 exibe a evolução das receitas e despesas previdenciárias realizadas e estimadas do FUNPREV e do FUNFIN. Os valores estimados foram obtidos a partir dos Relatórios da Avaliação Atuarial, enquanto os valores executados foram extraídos dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária. O objetivo desse comparativo é avaliar a precisão das projeções atuariais, identificar possíveis desvios e subsidiar o aprimoramento do planejamento financeiro dos fundos.

Quadro 9 – Receitas e despesas previdenciárias realizadas e estimadas, por fundo (em R\$ milhões)



RUBRICA	FUNPREV			FUNFIN		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Receitas previdenciárias (valor realizado)	4.668,2	6.546,9	7.081,7	4.666,9	6.629,6	6.894,3
Receitas previdenciárias (valor estimado)	3.299,2	4.956,0	5.998,7	4.591,2	5.761,4	6.100,7
Realizado/Estimado (%)	141,5%	132,1%	118,1%	101,6%	115,1%	113,0%
Despesas previdenciárias (valor realizado)	7.404,6	6.292,6	6.414,7	4.574,5	6.497,4	6.969,0
Despesas previdenciárias (valor estimado)	5.467,9	5.812,4	6.377,4	5.733,4	6.589,8	7.374,5
Realizado/Estimado (%)	135,4%	108,3%	100,6%	79,8%	98,6%	94,5%

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2022, 2023 e 2024 e Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária de 2022, 2023 e 2024.

O indicador Realizado/Estimado expressa a relação entre os valores efetivamente arrecadados ou pagos e aqueles previstos nos Relatórios da Avaliação Atuarial. No caso do FUNPREV, observa-se uma tendência de convergência, ao longo dos anos, entre valores estimados e realizados, tanto para receitas quanto para despesas. No FUNFIN, a precisão das estimativas, quanto às receitas, apresentaram redução em 2023 e aumento em 2024; quanto às despesas, a situação foi inversa. Em ambos os fundos, e em todos os anos, as receitas efetivamente arrecadadas superaram as estimativas. As despesas foram, no FUNPREV, superiores às estimadas — situação oposta à observada no FUNFIN.

Comentários finais

A migração de segurados do FUNFIN para o FUNPREV, estabelecida pelo Decreto nº 64.144, de 2025, teve como principal objetivo aliviar a pressão financeira sobre o FUNFIN, fundo estruturado sob o regime de repartição simples, que concentra os servidores mais antigos e, conseqüentemente, os benefícios mais elevados. A alteração nos critérios de segregação de massas contribuiu para redistribuir os compromissos atuariais entre os fundos, de forma a



favorecer o equilíbrio do sistema. A evolução do resultado atuarial após a implementação dos novos parâmetros evidencia um movimento em direção à maior sustentabilidade do regime previdenciário municipal.

5. DADOS DOS SEGURADOS

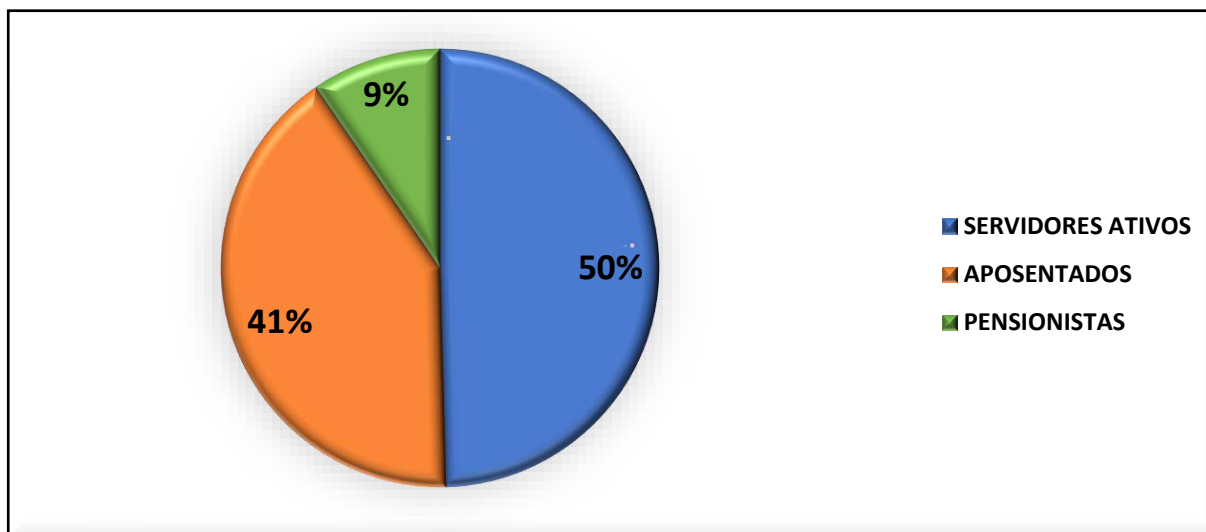
O IPREM encerrou o 2º semestre de 2025 com um total de **238.226 (duzentos e trinta e oito mil e duzentos e vinte e seis)** segurados e beneficiários contribuintes entre ativos, aposentados e pensionistas, distribuídos conforme tabela a seguir:

Demonstrativo da População de contribuintes do RPPS do 2º Semestre de 2025

	1º semestre 2025	2º semestre 2025	VARIAÇÃO
ATIVOS	120.312	118.101	-1,84%
INATIVOS	96.537	97.355	0,85%
PENSIONISTAS	23.012	22.770	-1,05%
TOTAL	239.861	238.226	-0,68%

Fonte: Bases dezembro/2025: Views Sigpec | Arquivo atuarial TCM dezembro/2025 | Arquivo atuarial CMSP setembro/2025

Demonstrativo da População de contribuintes do RPPS do 2º Semestre de 2025



Fonte: Bases dezembro/2025: Views Sigpec | Arquivo atuarial TCM dezembro/2025| Arquivo atuarial CMSP setembro/2025

O número total de segurados e beneficiários acima mencionados difere do quantitativo total informado no Relatório de Avaliação Atuarial referente a Estatísticas do universo de segurado e beneficiários do RPPS, que trata da Evolução da Situação Atuarial, em razão da Avaliação Atuarial mencionar os dados da base da reavaliação de setembro de 2024 e o quantitativo neste item se referir ao mês de dezembro de 2025.

Considerando o 2º semestre do ano de 2025, foram concedidas 1.901 (mil e novecentos e uma) aposentadorias e 472 (quatrocentos e setenta e dois) benefícios de pensão por morte, conforme quadro a seguir:

Benefícios concedidos pelo RPPS 2º semestre 2025				
Benefício	Quantidade	Média R\$	Total	%
Aposentadorias	1.901	R\$ 8.282,89	R\$ 15.745.773,67	82%
Pensões	472	R\$ 7.196,04	R\$ 3.396.529,09	18%
Total	2.373	R\$ 15.478,93	R\$ 19.142.302,76	100%

* Fonte: Sistema SIGPEC (julho a dezembro de 2025)

Os valores acima informados dos benefícios de aposentadorias e pensões por morte referem-se a sua concessão. O valor do benefício médio de



aposentadoria neste 2º semestre ficou em torno de R\$ 8.282,89 por mês e o benefício médio de pensão ficou em torno de R\$ 7.196,04.

Comparando-se com quantitativo de benefícios concedidos no 1º semestre de 2025, houve um aumento de 3,47% nas aposentadorias e redução de 14% nas pensões.

6. RECEITAS E DESPESAS

Os dados orçamentários são cumulativos no exercício. Portanto, o relatório propõe discorrer sobre as receitas e despesas do **período de janeiro a dezembro de 2025** dos Fundos Financeiro e Previdenciário e da Unidade Gestora do RPPS (IPREM).

As receitas correspondem aos valores que são arrecadados por meio de:

- contribuição patronal de ativos;
- contribuição dos servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- restituição do COMPREV - RO;
- rendimento de investimentos;
- demais Receitas Financeiras e Administrativas; e
- aporte periódico para amortização do déficit atuarial.

Análise das Receitas



RECEITAS						
ITEM	IPREM		FUNPREV		FUNFIN	
	R\$	Rep. %	R\$	Rep. %	R\$	Rep. %
Contribuição do Servidor Civil Ativo	-	0,00%	340.451.120,94	3,99%	1.538.144.621,23	24,48%
Contribuição do Servidor Civil Inativo	-	0,00%	799.581.387,47	9,37%	734.365.944,68	11,69%
Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas	-	0,00%	86.208.429,03	1,01%	22.390.041,80	0,36%
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo	-	0,00%	1.510.957.931,56	17,71%	3.869.513.186,77	61,59%
Compensações Financeiras entre o RGPS e o RPPS	-	0,00%	97.661.641,82	1,14%	56.750.830,91	0,90%
Remuneração dos Investimentos em Renda Fixa	-	0,00%	322.151.005,59	3,77%	51.809.583,42	0,82%
Aportes Periódicos - RPPS - L.O.M. - Art. 37 § 15	-	0,00%	5.348.640.461,19	62,67%	-	0,00%
Outras Receitas	2.887.637,60	100,00%	9.475.246,31	0,11%	9.628.961,92	0,15%
Total de Receitas	2.887.637,60	100,00%	8.533.960.908,01	100,00%	6.282.603.170,73	100,00%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Boletim da Receita x Acompanhamento da Despesa

Na Unidade Gestora (IPREM), o item Outras Receitas corresponde às receitas administrativas, como serviços, restituições, ressarcimentos, inclusive de pessoal requisitado.

Do total das receitas arrecadadas no FUNPREV, as contribuições patronais, dos servidores ativos, dos pensionistas e aposentados totalizam 32,07%; as receitas da Compensação Previdenciária (COMPREV) e outras receitas, tais como aluguéis, remuneração de investimentos em renda fixa, restituição de benefícios previdenciários, multas, juros, atualização monetária e amortização de empréstimos totalizam 5,03%. A arrecadação mais significativa (62,67%) está relacionada ao aporte dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF para cobertura do déficit atuarial do RPPS, conforme dispõe o art. 37, § 15 das Disposições Gerais e Transitórias da Lei Orgânica do Município (incluído pela Emenda nº 41/2021), conforme segue:



Aportes Periódicos - RPPS - L.O.M. - Art. 37, §º 15			
1º Semestre		2º Semestre	
Mês	R\$	Mês	R\$
jan/25	484.824.268,94	jul/25	510.835.650,01
fev/25	318.278.197,37	ago/25	310.314.258,38
mar/25	477.828.807,01	set/25	461.834.487,79
abr/25	337.421.896,95	out/25	409.652.099,05
mai/25	398.162.169,16	nov/25	237.419.798,03
jun/25	450.275.455,87	dez/25	951.793.372,63
Total	2.466.790.795,30	Total	2.881.849.665,89
TOTAL 2025		5.348.640.461,19	

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Razão da Arrecadação

Os aportes periódicos são receitas orçamentárias, cujos recursos devem ser destinados, exclusivamente, ao pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Previdenciário (FUNPREV). O controle destes aportes é de responsabilidade da Unidade Gestora e deve ser apartado dos demais recursos, a fim de evidenciar a vinculação para qual foram instituídos. O orçamento e execução são controlados pelo código de fonte 20.X.800.8012.

No que concerne ao FUNFIN, as receitas advindas das contribuições patronais, dos servidores ativos, aposentados e dos pensionistas corresponderam a 98,03% da receita total arrecadada, sendo a contribuição patronal a de valor mais significativo. As outras receitas, correspondentes a 1,97%, referem-se à Compensação Previdenciária (COMPREV), remuneração de investimentos em renda fixa, restituições de benefícios previdenciários, multas, juros e atualização monetária.

Análise da Despesa Orçamentária empenhada

As despesas de 2025 estão descritas no quadro a seguir:



ITEM	DESPESAS					
	IPREM		RPPS - FUNPREV		RPPS - FUNFIN	
	R\$	Rep. %	R\$	Rep. %	R\$	Rep. %
Benefícios de aposentadorias	0,00	0,00%	6.687.663.273,55	87,06%	5.977.881.532,59	95,84%
Benefícios de pensões	0,00	0,00%	947.207.429,07	12,33%	243.960.370,34	3,91%
Demais	0,00	0,00%	46.885.600,01	0,61%	15.483.230,08	0,25%
Total Despesas Benefícios Previdenciários	0,00	0,00%	7.681.756.302,63	100,00%	6.237.325.133,01	100,00%
PASEP	98.950.418,49	69,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras	44.415.191,29	30,98%	4.399,56	0,00%	1.385,72	0,00%
Total Despesas Administrativas	143.365.609,78	100,00%	4.399,56	0,00%	1.385,72	0,00%
Total de Despesas	143.365.609,78	100,00%	7.681.760.702,19	100,00%	6.237.326.518,73	100,00%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Acompanhamento da Despesa

As despesas do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS são aquelas relacionadas ao pagamento dos benefícios previdenciários e aos custos administrativos do Órgão Gestor - IPREM.

Em relação ao IPREM, as Despesas Administrativas, compostas pelo PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e Outras Despesas, corresponderam a 100% do total das despesas.

No tocante ao PASEP, o programa foi criado pela Lei Complementar nº 8/1970, sendo unificado ao Programa de Integração Social (PIS) por meio da Lei Complementar nº 26/1975, originando o Fundo PIS-PASEP. Foi posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 4.524, de 17 de dezembro de 2002.

Salienta-se que o IPREM iniciou o pagamento da despesa mensal com PASEP somente em 2015, em razão da cassação de liminar favorecendo a Receita Federal do Brasil. Dessa forma, o montante do valor não pago relativo ao período anterior a 2014 necessitou ser parcelado mediante acordo entre a Prefeitura de São Paulo - PMSP e a Receita Federal do Brasil - RFB. Assim, o valor devido do PASEP é pago mensalmente, sendo o cálculo baseado no total da Receita excluindo-se a Receita de Capital e o resultado multiplicado por 1%.

Contudo, em virtude da promulgação do art. 6º da [Emenda Constitucional nº 136/2025](#), extinguiu-se a obrigação de recolhimento da despesa sobre as receitas dos regimes próprios de previdência social a partir da publicação da Emenda.



Quanto ao item “Outras Despesas”, esta compreende a folha de pagamento do pessoal ativo, encargos patronais (contribuição patronal ao RPPS/RGPS), terceirização de mão-de-obra e contratação de estagiários, locação de imóveis, serviços diversos (tecnologia, consultoria, engenharia, vigilância, manutenção, transporte, consumo de água/luz/telefone, entre outros), compra de materiais e equipamentos.

No FUNPREV, as despesas com Benefícios Previdenciários, que compreende o pagamento de aposentadorias, pensões e outras, sendo 87,06% destinado ao benefício de aposentadoria e 12,33% ao de pensões.

No FUNFIN, a principal despesa do RPPS é o benefício de aposentadoria, que correspondeu a 95,84% do total de despesas do exercício, enquanto pensão, 3,91%. O item “Demais Despesas”, que suportou menos de 1% das despesas do FUNFIN, compreende as sentenças judiciais (requisições de pequeno valor), despesas de exercícios anteriores, restituição de precatórios pagos pela Prefeitura e COMPREV.

Apuração do Resultado Orçamentário

APURAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	RPPS FUNFIN	RPPS FUNPREV	IPREM
Total das Receitas Realizadas	6.282.603.170,73	8.533.960.908,01	2.887.637,60
Total das Despesas Empenhadas	6.237.326.518,73	7.681.760.702,19	143.365.609,78
Resultado Orçamentário	45.276.652,00	852.200.205,82	-140.477.972,18

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Boletim da Receita x Acompanhamento da Despesa

APURAÇÃO DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	RPPS FUNFIN	RPPS FUNPREV	TOTAL RPPS (FUNFIN+FUNPREV)
Total das Receitas Previdenciárias Realizadas	6.282.603.170,73	8.533.960.908,01	14.816.564.078,74
Total das Despesas Previdenciárias Empenhadas	6.237.326.518,73	7.681.760.702,19	13.919.087.220,92
Resultado Orçamentário	45.276.652,00	852.200.205,82	897.476.857,82

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Boletim da Receita x Acompanhamento da Despesa

Evidencia-se um resultado orçamentário superavitário tanto no FUNFIN quanto no FUNPREV. Ou seja, houve uma arrecadação maior do que o gasto, o que favorece a redução do déficit previdenciário.



Já no IPREM, o resultado é naturalmente deficitário, vez que o Órgão Gestor do RPPS Municipal ainda não dispõe de fonte de recursos própria para manutenção das suas atividades.

REPASSES FINANCEIROS

Conforme estabelece o Decreto Municipal nº 61.151, de 18 de março de 2022, enquanto não for criada a Taxa de Administração a cargo do RPPS dos Servidores do Município de São Paulo, as despesas administrativas do Órgão Gestor (IPREM) são supridas com recursos do ente (Tesouro Municipal). Assim, no exercício 2025, o Tesouro transferiu para o IPREM R\$ 142.349.927,93 e este devolveu para aquele R\$ 5.228.679,45, resultando em saldo de repasses financeiros recebidos de R\$ 137.121.248,48.

Quanto ao RPPS, diferente de 2024, não houve insuficiência e, portanto, não houve repasses financeiros, além dos já demonstrados como receitas. Abaixo o resumo dos repasses financeiros no período:

REPASSES FINANCEIROS – 2025				
ITEM	RPPS FUNFIN	RPPS FUNPREV	TOTAL RPPS (FUNFIN+FUNPREV)	IPREM
Repassse financeiro recebido	-	-	-	142.349.927,93
Repassse financeiro concedido/devolvido	-	-	-	5.228.679,45
Saldo líquido	-	-	-	137.121.248,48

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Razão do disponível e Balancete Analítico

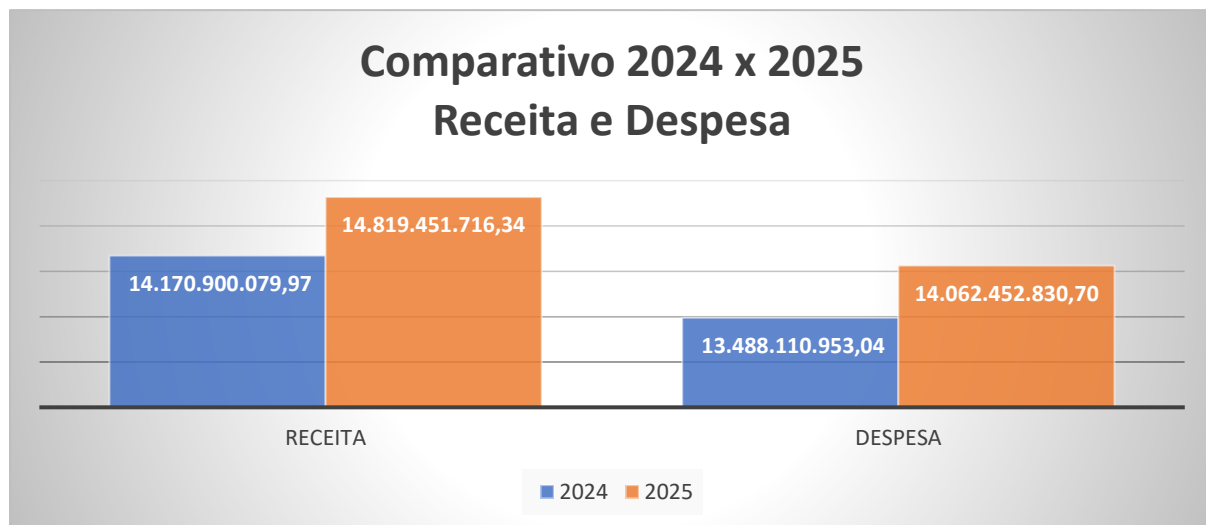
Comparativo das receitas e despesas de 2025 com o exercício anterior

Consolidadas as receitas e despesas dos Fundos Previdenciário e Financeiro e do Órgão Gestor, temos:



COMPARATIVO DA RECEITA E DESPESA			
Exercício	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
2024	14.170.900.079,97	13.488.110.953,04	682.789.126,93
2025	14.819.451.716,34	14.062.452.830,70	756.998.885,64
Variação R\$	648.551.636,37	574.341.877,66	74.209.758,71
Variação %	4,58%	4,26%	10,87%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Boletim da Receita x Acompanhamento da Despesa



Na comparação com o exercício 2024, a receita teve evolução na ordem de 4,58% enquanto a despesa cresceu um pouco menos, 4,26%, em 2025.

Detalhando as receitas por origem, pode-se verificar:

Receitas Previdenciárias (RPPS)	2024	2025	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Contribuição Patronal	5.710.500.403,26	5.380.471.118,33	-330.029.284,93	-5,8%
Contribuição Ativo/Aposentado/Pensionista	3.402.770.054,25	3.521.141.545,15	118.371.490,90	3,5%
Aporte IR	4.681.088.488,04	5.348.640.461,19	667.551.973,15	14,3%
Outras Receitas	376.541.134,42	566.310.954,07	189.769.819,65	50,4%
Total	14.170.900.079,97	14.816.564.078,74	645.663.998,77	4,6%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Boletim da Receita



Houve redução de 5,8% nas contribuições patronais, as contribuições dos servidores ativos, aposentados e pensionistas apresentou ligeira alta de 3,5% e houve acréscimo de 14,3% nas receitas de aportes do Imposto de Renda ao FUNPREV e de 50,4% em Outras receitas.

Conclusão

A partir das informações demonstradas, concluiu-se que o comportamento das receitas previdenciárias no exercício 2025 é compatível com o pacote de políticas e medidas adotadas pela Administração Municipal em busca do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio, destacando a ausência de insuficiência financeira para o RPPS durante o Exercício. As despesas previdenciárias se mantêm dentro do comportamento esperado. As despesas do Órgão Gestor são planejadas de forma a alcançar resultados mais eficazes com economia de recursos para o ente.



7. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

As atas e seus respectivos conteúdos na íntegra, assim como as deliberações dos órgãos colegiados, estão disponíveis no Diário Oficial da Cidade - D.O.C. e na página eletrônica do Instituto (https://capital.sp.gov.br/web/iprem/w/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/308327).

As documentações dos órgãos de governança validam a presença dos conselheiros e membros do Comitê de Investimentos e da Diretoria Executiva nas respectivas reuniões e a confirmação dos atos decisórios relevantes ao pleno exercício das funções e responsabilidades desses órgãos colegiados dão mais transparência e assertividade às decisões tomadas. O ritual das reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos contribui com o bom andamento dos processos do IPREM, trazendo maior garantia de que os objetivos da instituição possam ser alcançados.

Para efeito de acompanhamento das decisões tomadas no 2º semestre de 2025, apresentam-se os seguintes relatos:

Comitê de Investimentos: No segundo semestre de 2025, o Comitê de Investimentos tomou ciência dos Relatórios Mensais de Investimentos apresentados pela Coordenadoria de Gestão de Investimentos (CGI), os quais demonstram a evolução das carteiras de investimentos dos fundos FUNFIN e FUNPREV. Esses documentos indicam que as operações realizadas estão em conformidade com a Política de Investimentos vigente, refletindo a aderência às diretrizes estabelecidas para a gestão dos recursos, bem como o panorama econômico doméstico e internacional, com destaque para índices e variáveis macroeconômicas. Ao longo do semestre, foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos, aprovando os 6 (seis) conjuntos de relatórios, referentes aos respectivos meses de julho a dezembro de 2025. Durante suas reuniões, o Comitê acompanhou a evolução da atividade econômica e das políticas



cambial, fiscal (gastos do governo) e monetária (expectativas para inflação e taxa de juros) no Brasil, com o objetivo de estudar a necessidade e a viabilidade de diversificação da carteira. No cenário internacional, monitoraram movimentações em conflitos geopolíticos, bem como as ofensivas tarifárias – estas últimas impulsionadas pelos EUA – e seus impactos na balança comercial, inflação e câmbio doméstico. O Colegiado priorizou a segurança e liquidez dos títulos públicos, condicionando novas alocações ao gerenciamento de ativos e passivos (*Asset-Liability Management – ALM*). Por fim, mantiveram uma postura defensiva frente às incertezas e à volatilidade projetada para o próximo ciclo político. Com base nesses princípios e no compromisso com a responsabilidade fiscal (*accountability*), o Comitê de Investimentos, com funções detalhadas no Decreto nº 62.556, de 12 de julho de 2023, ratificou as informações para o Relatório de Governança Corporativa do 2º semestre de 2025, durante sua reunião ordinária realizada em janeiro de 2026.

Conselho Deliberativo: No 2º semestre de 2025, foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias e 1 (uma) extraordinária. Os principais assuntos tratados foram as aprovações das demonstrações contábeis do IPREM, FUNPREV E FUNFIN, os Boletins Estatísticos do Regime Próprio de Previdência Social - BERPPS mensais, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPRs, Relatório de Governança Corporativa – RGC do 1º semestre/2025, além das análises e aprovações dos Relatórios do Comitê de Investimentos, Relatórios de Controle Interno - RCI 02/2025 e 03/2025. Também estiveram em pauta a Insuficiência Financeira de recursos para o pagamento das folhas dos aposentados e pensionistas vinculados ao Fundo Financeiro - FUNFIN e ao Fundo Previdenciário – FUNPREV, bem como a revisão do Planejamento Estratégico do IPREM de 2025. As 7 (sete) reuniões foram presididas pelo Sr. Everaldo Guedes de Azevedo França.

Conselho Fiscal: No segundo semestre de 2025, foram realizados 07 (sete) reuniões do Conselho Fiscal, sendo 06 (seis) ordinárias e 01 (uma) extraordinária. Os principais assuntos tratados foram as aprovações dos



Demonstrativos Contábeis, os Boletins Estatísticos do RPPS – BERPPS mensais, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPRs, além das análises e aprovações dos Relatórios do Comitê de Investimentos, Demonstrações Contábeis do IPREM, FUNPREV e FUNFIN e os Demonstrativos Fiscais, Relatórios de Controle Interno - RCI 02/2025 e 03/2025, relativos ao 2º e 3º trimestres de 2025, Relatório de Governança Corporativa - RGC, relativo ao 1º semestre de 2025, Relatório dos Estudos Técnicos de Aderência das Hipóteses Atuariais. Também estiveram em pauta os Relatórios mensais da carteira de Investimentos, Insuficiência Financeira de recursos para o pagamento das folhas dos aposentados e pensionistas vinculados ao Fundo Financeiro - FUNFIN e ao Fundo Previdenciário e a Recomendação nº 71 para revisão do Regimento Interno do Conselho Fiscal, incluindo as seguintes informações: sua forma de funcionamento, as regras de conduta, o plano de trabalho, papéis de trabalho, as metas e os resultados esperados. As 07 (sete) reuniões foram presididas pela Sra. Izabella Neves Tominaga.

Diretoria Executiva: Foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias, no período de julho a dezembro de 2025, além de 3 (três) reuniões extraordinárias. As principais pautas abordaram entre outros assuntos:

- Renovação de contrato – PRODAM;
- Pagamento parcelado de dívida do PASEP;
- Revisão do Planejamento Estratégico IPREM.
- Relatório FCVS;
- Relatório de Gestão Atuarial – 2025;
- Relatório de Governança Corporativa – 1º semestre/2025.
- Contrato: Serviços de Consultoria.
- Política de Investimentos de 2026.
- Plano Diretor Setorial em Tecnologia da Informação e Comunicação - PDSTIC 2026.
- Plano de Capacitação 2026.



8. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

8.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os dados orçamentários são cumulativos no exercício. Portanto, o relatório propõe evidenciar a Gestão Orçamentária e Financeira do **período de janeiro a dezembro de 2025**. Será apresentada o resultado orçamento dos Fundos Financeiro e Previdenciário e da Unidade Gestora do RPPS (IPREM).

O processo orçamentário é uma atividade de gestão relevante para a realização dos eventos e a fluidez das atividades do IPREM, com a finalidade de gerir a realização das atividades do Instituto, apresentando o desempenho e revelando a eficiência na gestão dos recursos. Um bom parâmetro nas análises orçamentárias, de maneira geral, é o acompanhamento da utilização dos recursos, tomando como ponto de partida os valores previstos no orçamento, para que a previsão das receitas e das despesas seja a mais próxima da realidade.

Assim, a análise de variações é útil para identificar itens cujas variações devam ser analisadas em profundidade e serve de parâmetro para novas avaliações das previsões a serem adotadas na peça orçamentária.

Vale ressaltar que os valores de despesas, inclusive o pagamento de benefícios, após a Lei que instituiu a criação dos Fundos Previdenciários - FUNFIN e FUNPREV, foram suportados por Receitas de Contribuições dos Segurados, Receitas de Contribuições Patronais e Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial com recursos do Imposto de Renda arrecadado no município (FUNPREV). Depois de decréscimos acentuados da insuficiência financeira em relação aos exercícios anteriores, o resultado agora é positivo, ou seja, não houve insuficiência financeira para pagamento dos benefícios.

A seguir, segue o estudo orçamentário relativo aos valores acumulados de janeiro a dezembro de 2025, iniciando pela análise das **receitas**:



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RPPS FUNFIN			
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença	Δ%
Receitas Correntes (I)	7.342.812.736,00	6.282.603.170,73	-1.060.209.565,27	-14%
Contribuições	7.249.149.825,00	6.164.427.843,59	-1.084.721.981,41	-15%
Receita Patrimonial	36.082.544,00	51.809.583,42	15.727.039,42	44%
Receita de Serviços	7.649.251,00	0,00	-7.649.251,00	-100%
Outras Receitas Correntes	49.931.116,00	66.365.743,72	16.434.627,72	33%
Receitas de Capital (II)	0,00	0,00	0,00	0%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0%
Total das Receitas (III)=(I+II)	7.342.812.736,00	6.282.603.170,73	-1.060.209.565,27	-14%

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RPPS FUNPREV			
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença	Δ%
Receitas Correntes (I)	7.766.301.368,00	8.533.598.109,37	767.296.741,37	10%
Contribuições	2.028.228.952,00	2.737.282.775,23	709.053.823,23	35%
Receita Patrimonial	73.641.960,00	325.498.698,35	251.856.738,35	342%
Receita de Serviços	652.504,00	27,49	-652.476,51	-100%
Outras Receitas Correntes	5.663.777.952,00	5.470.816.608,30	-192.961.343,70	-3%
Receitas de Capital (II)	19.764,00	362.798,64	343.034,64	1736%
Alienação de Bens	0,00	294.136,63	294.136,63	0%
Amortização de Empréstimos	18.764,00	68.662,01	49.898,01	266%
Outras Receitas de Capital	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100%
Total das Receitas (III)=(I+II)	7.766.321.132,00	8.533.960.908,01	767.639.776,01	10%



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL RPPS (FUNFIN + FUNPREV)			
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença	Δ%
Receitas Correntes (I)	15.109.114.104,00	14.816.201.280,10	-292.912.823,90	-2%
Contribuições	9.277.378.777,00	8.901.710.618,82	-375.668.158,18	-4%
Receita Patrimonial	109.724.504,00	377.308.281,77	267.583.777,77	244%
Receita de Serviços	8.301.755,00	27,49	-8.301.727,51	-100%
Outras Receitas Correntes	5.713.709.068,00	5.537.182.352,02	-176.526.715,98	-3%
Receitas de Capital (II)	19.764,00	362.798,64	343.034,64	1736%
Alienação de Bens	0,00	294.136,63	294.136,63	0%
Amortização de Empréstimos	18.764,00	68.662,01	49.898,01	266%
Outras Receitas de Capital	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100%
Total das Receitas (III)=(I+II)	15.109.133.868,00	14.816.564.078,74	-292.569.789,26	-2%

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	IPREM			
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença	Δ%
Receitas Correntes (I)	5.557.644,00	2.887.637,60	-2.670.006,40	-48%
Contribuições	0,00	0,00	0,00	0%
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0%
Receita de Serviços	1.570.500,00	1.449.020,30	-121.479,70	-8%
Outras Receitas Correntes	3.987.144,00	1.438.617,30	-2.548.526,70	-64%
Receitas de Capital (II)	0,00	0,00	0,00	0%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0%
Total das Receitas (III)=(I+II)	5.557.644,00	2.887.637,60	-2.670.006,40	-48%

A análise das receitas arrecadadas de janeiro a dezembro de 2025 mostra que a Receita de Contribuições foi próxima ao previsto para o exercício, refletindo o mesmo no total de arrecadação ao RPPS.

É destaque na análise a arrecadação de Receita Patrimonial, que mais que triplicou com relação ao valor previsto.



Vale ressaltar ainda que o Instituto não possui uma fonte significativa de recursos próprios para manutenção das atividades, sendo estas suportadas por repasses financeiros do Município.

Quanto às **despesas**, seguem dispostas nas tabelas a seguir:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	RPPS FUNFIN		RPPS FUNPREV	
	Orçado Atualizado	Despesa Empenhada	Orçado Atualizado	Despesa Empenhada
Despesas Correntes (IV)	7.365.997.191,32	6.237.326.518,73	7.766.324.620,33	7.681.760.702,19
Outras Despesas Correntes	20.303.000,00	7.645.870,04	52.324.460,33	34.883.314,51
Pessoal e Encargos Sociais	7.345.694.191,32	6.229.680.648,69	7.714.000.160,00	7.646.877.387,68
Despesa de Capital (V)	0,00	0,00	1.000,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	1.000,00	0,00
Total das despesas (VI) = (IV + V)	7.365.997.191,32	6.237.326.518,73	7.766.325.620,33	7.681.760.702,19

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL RPPS (FUNFIN + FUNPREV)		IPREM	
	Orçado Atualizado	Despesa Empenhada	Orçado Atualizado	Despesa Empenhada
Despesas Correntes (IV)	15.132.321.811,65	13.919.087.220,92	144.586.406,35	141.236.465,33
Outras Despesas Correntes	72.627.460,33	42.529.184,55	123.452.153,18	122.928.693,95
Pessoal e Encargos Sociais	15.059.694.351,32	13.876.558.036,37	21.134.253,17	18.307.771,38
Despesa de Capital (V)	1.000,00	0,00	2.165.591,07	2.129.144,45
Investimentos	1.000,00	0,00	2.165.591,07	2.129.144,45
Total das despesas (VI) = (IV + V)	15.132.322.811,65	13.919.087.220,92	146.751.997,42	143.365.609,78

A partir do confronto das receitas e despesas, apura-se o resultado orçamentário das entidades:

APURAÇÃO DO RESULTADO	RPPS FUNFIN	RPPS FUNPREV	TOTAL RPPS (FUNFIN+FUNPREV)	IPREM
Total das Receitas - Realizadas (III)	6.282.603.170,73	8.533.960.908,01	14.816.564.078,74	2.887.637,60
Total das Despesas - Empenhadas (VI)	6.237.326.518,73	7.681.760.702,19	13.919.087.220,92	143.365.609,78
Resultado Orçamentário	45.276.652,00	852.200.205,82	897.476.857,82	-140.477.972,18

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Boletim da Receita x Acompanhamento da Despesa

O FUNFIN, que havia apresentado déficit orçamentário em 2024, entregou como resultado em 2025 um superávit de R\$ 45 milhões. O resultado orçamentário do FUNPREV também foi superavitário em aproximadamente R\$ 850 milhões. O IPREM apresentou déficit orçamentário de R\$ 140 milhões suportado pelos repasses financeiros da Administração Municipal.



Restos a Pagar

No exercício 2025, dos R\$ 30 milhões inscritos em Restos a pagar (processados e não processados) em 2024, cerca de 48,5% foram efetivamente pagos e 51,5% foram cancelados:

MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR 2024/2025					
EMPRESA	Inscrito	Pago	% Pago	Cancelado	% Cancelado
IPREM	11.255.331,65	7.404.218,50	65,8%	3.851.113,15	34,2%
FUNPREV	13.201.760,60	5.327.067,17	40,4%	7.874.693,43	59,6%
FUNFIN	5.768.738,23	1.920.377,18	33,3%	3.848.361,05	66,7%
TOTAL	30.225.830,48	14.651.662,85	48,5%	15.574.167,63	51,5%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF) - Acompanhamento de Restos a Pagar

8.1.1 ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PLANEJAMENTO

Realizou-se a análise do desempenho do planejamento conforme definido no PPA 2022-2025:

P Programa 3004: Benefícios e Previdência de Funcionário

Para este programa foram orçados os seguintes valores:

o **FUNPREV:** R\$ 7.766.318.132,00, sendo que R\$ 7.681.756.302,63 foram executados (99%).

o **FUNFIN:** R\$ 7.365.994.191,32, sendo que R\$ 6.237.325.133,01 foram executados (85%).

As ações que compõem este programa estão detalhadas a seguir:

Ação 4980 Compensação Financeira - Outros Fundos de Previdência

Foram apuradas as quantidades de Requerimentos Enviados, Aguardando Análise, Deferimentos e Ativos (Em Compensação), separados entre INSS e RPPS. Para cada uma das situações elencadas, realizou-se um comparativo entre o ano de 2025 e os anos anteriores.



COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA					
IPREM/INSS	2021	2022	2023	2024	2025
Envio de requerimentos	2.826	2.219	616	377	743
Aguardando análise	13.609	4.758	10.888	8.698	14.492
Deferimentos	6	2.218	1.730	1.200	1.412
Requerimentos ativos	20.897	22.644	24.050	24.458	24.468
IPREM/RPPS	2021	2022	2023	2024	2025
Envio de requerimentos	902	4.086	1.743	2.476	11.754
Aguardando análise	827	4.740	4.679	2.552	11.575
Deferimentos	-	18	352	1.089	1.238
Requerimentos ativos	-	71	2.127	1.459	2.698

No ano de 2025, foram encaminhados 11.754 requerimentos ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e 743 requerimentos ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), totalizando 12.497 envios entre ambos os regimes.

Nota-se um aumento extremamente significativo no envio de requerimento RPPS em relação ao ano anterior (374%), devido ao período prescricional deste regime encerrado em dezembro de 2025.

Ainda no período referido, verifica-se que do total de 14.492 requerimentos aguardando análise no RGPS, 1.412 (pouco menos de 10%) foram deferidos. Já no RPPS, houve o deferimento de 1.238 requerimentos, o que representa mais de 10% do total de requerimentos que estavam aguardando análise durante o período.

É importante destacar que a quantidade de requerimentos pendentes de análise é variável, uma vez que há entrada e saída diária de novos requerimentos, devido às análises contínuas realizadas pela Divisão de Compensação Previdenciária, bem como às tratativas de exigências e ao recebimento constante de novos requerimentos.

Sobre os requerimentos ativos, estes são processados com pagamentos mensais. Observa-se que no ano de 2025 a maior parte desses requerimentos está vinculada ao RGPS, totalizando



24.468 solicitações, mantendo uma tendência já observada em exercícios anteriores.

ANO	INSS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2021	R\$ 126,838.87	-	R\$ 75,096,071.22	-
2022	R\$ 66,375,168.82	52330%	R\$ 151,817,399.55	202%
2023	R\$ 74,732,090.98	113%	R\$ 158,976,448.95	105%
2024	R\$ 48,203,846.51	65%	R\$ 148,443,241.60	93%
2025	R\$ 60,854,155.23	126%	R\$ 131,558,147.31	89%
ANO	RPPS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2021	R\$ -	-	R\$ -	-
2022	R\$ 65,273.36	-	R\$ 85,240.48	-
2023	R\$ 5,705,002.87	8740%	R\$ 6,552,456.49	7687%
2024	R\$ 14,238,853.03	250%	R\$ 18,011,596.91	275%
2025	R\$ 24,301,273.21	171%	R\$ 34,000,975.61	189%

No ano de 2025, nota-se o aumento significativo dos valores deferidos em relação a 2024 - aumento de 26%. No entanto, esses valores não se refletem no aumento de valor arrecadado (R\$ 131.558.147,31 - FUNPREV e FUNFIN), com uma variação negativa de 11% em relação ao total arrecadado no ano de 2024. O que justifica esse número foi o aumento do valor de cessação manual de benefícios, fato que diminuiu os repasses do RGPS. Se comparado o ano de 2025 com o ano anterior, nota-se uma variação positiva bastante significativa para RPPS (189 % - R\$ 34.000.975,61)



ANO	INSS		RPPS	
	FUNFIN		FUNFIN	
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
2021	R\$ 126,838.87	R\$ 75,096,071.22	-	-
2022	R\$ 32,689,499.23	R\$ 52,512,396.23	R\$ 48,951.00	R\$ 66,751.52
2023	R\$ 22,010,756.15	R\$ 40,322,763.82	R\$ 4,839,634.35	R\$ 5,559,888.61
2024	R\$ 17,479,188.59	R\$ 40,326,687.81	R\$ 8,492,799.43	R\$ 11,281,619.29
2025	R\$ 22,272,962.29	R\$ 36,223,287.94	R\$ 13,738,708.18	R\$ 18,486,315.87
ANO	FUNPREV		FUNPREV	
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
2021	-	-	-	-
2022	R\$ 33,685,669.59	R\$ 99,305,003.32	R\$ 16,322.36	R\$ 18,488.96
2023	R\$ 52,721,334.83	R\$ 118,653,685.13	R\$ 865,368.52	R\$ 992,567.88
2024	R\$ 30,724,657.92	R\$ 108,116,553.79	R\$ 5,746,053.60	R\$ 6,729,977.62
2025	R\$ 38,581,192.94	R\$ 95,334,859.37	R\$ 10,562,565.03	R\$ 15,514,659.74

A tabela apresentada permite a análise dos totais de requerimentos deferidos e dos valores arrecadados, organizados por fundo e regime previdenciário. Os dados demonstram que, em todos os períodos avaliados, o FUNPREV, vinculado ao RGPS, mantém a tendência de arrecadação superior quando comparado ao FUNFIN e ao RPPS. Observa-se também um aumento significativo nos valores de requerimentos deferidos pelo RGPS e RPPS, tanto pelo FUNFIN quanto pelo FUNPREV, no ano de 2025, em comparação com o ano anterior.

Por fim, o histórico foi obtido utilizando as informações dos Relatórios extraídos mensalmente dos sistemas COMPREV DATAPREV e BGCOMPREV. Cabe salientar que o COMPREV trabalha com regime de competência, ou seja, o pagamento dos valores se dá até o 5º dias útil do mês subsequente ao fechamento da folha do COMPREV, que ocorre no mês seguinte ao da competência.

Ação 4987 Aposentadorias e Pensões

É a principal despesa do RPPS. A execução aproximou-se do previsto no PPA e na LOA 2025. Vale ressaltar que a tendência



da despesa com os benefícios através do FUNFIN é de redução até sua extinção.

P Programa 3011 - Modernização Tecnológica, Desburocratização e Inovação do Serviço Público

Para este programa, foram orçados R\$ 2.205.746,26, e empenhados R\$ 2.169.299,64. As ações que compõem este programa estão detalhadas a seguir:

Ação 1220 Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação

Esta ação demonstra os valores executados no desenvolvimento do Sistema COMPREV.

P Programa 3021 - Qualidade, Eficiência e Sustentabilidade do Orçamento Público

Não foi disponibilizado orçamento no Programa. As ações deste programa estão detalhadas abaixo:

Ação 1221 Promoção da Sustentabilidade Previdenciária

Era utilizada para a contratação de prestação de serviços de consultoria com a Fundação Instituto de Administração – FIA, visando a realização de pesquisas, estudos, elaboração de diagnósticos e proposição de ações relativas à análise de conformidade da concessão e pagamento de benefício previdenciários geridos pelo IPREM, bem como à prestação de serviços técnicos especializados acerca dos temas administrativos e previdenciários, voltados ao desenvolvimento institucional. Contudo, o contrato passou a ser entendido como despesa com atividade e foi alocada em outra ação (3024.2100).



► Programa 3024 - Suporte Administrativo

Para este programa foi orçado um valor de R\$ 144.555.739,49 e empenhado R\$ 141.202.095,42 (98%).

Ação 2100 Despesas Administrativas

Foram executadas as atividades necessárias para manutenção de toda a parte administrativa do Instituto, destacando-se vencimentos de ativos, incluindo os ingressantes de concurso público homologado em dezembro/2024, obrigações tributárias, aluguéis e prestação de serviços técnicos especializados acerca dos temas administrativos e previdenciários.

Ação 2171 Manutenção e Operação de Sistemas de Informação e Comunicação

Manteve-se a contratação da empresa especializada em prestação de serviços de locação de notebooks e monitores, com fornecimento de softwares peças de reposição e instalação, assim como da empresa especializada para locação de scanners para digitalização de prontuários do IPREM, dentre outros contratos.

8.2 GERENCIAMENTO DOS CONTRATOS

A Divisão de Gestão Administrativa é responsável pela gestão contratual do Instituto, tendo como finalidade acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas durante todo o período de vigência dos contratos, de modo a assegurar a fiel observância de todas as cláusulas pactuadas. Atua com foco na eficiência operacional e na mitigação de riscos, observando a segurança jurídica, com regras claras e bem definidas.

Nesse contexto, o IPREM encerrou o **2º semestre de 2025** com 53 (cinquenta e três) contratos vigentes, distribuídos da seguinte forma:

- 07 (sete) contratos por escopo, totalizando R\$ 19.959.782,50.



- 37 (trinta e sete) contratos de serviços contínuos com pagamento mensal, com valor fixo e valor variável mediante demanda, totalizando R\$ 27.626.338,05
- 09 (nove) contratos por demanda com pagamentos eventuais, totalizando R\$ 142.608,70.

Dessa forma, o montante global dos contratos, considerando suas respectivas vigências, corresponde a R\$ 47.728.729,25 (quarenta e sete milhões, setecentos e vinte e oito mil, setecentos e vinte e nove reais e vinte e cinco centavos).

Ressalta-se que o presente relatório se refere exclusivamente aos Termos de Contrato, não sendo considerados para contabilização outros instrumentos contratuais que não geram despesas ao IPREM, tampouco aquisições ou contratações realizadas por meio de Notas de Empenho ou Termos de Convênio.

Informa-se, ainda, que os contratos possuem prazos variados de 12, 24, 30, 36 e até 60 meses, contudo, para fins deste relatório e em conformidade com as diretrizes da nova gestão, foi considerada a soma do montante global de acordo com a vigência de cada contrato.

No mesmo período, compreendido entre julho e dezembro de 2025, foram encerrados 08 (oito) contratos, seja pelo término do prazo legal, seja por não mais atenderem às necessidades do Instituto, bem como foram celebrados 09 (nove) novos contratos.

Novos contratos firmados pelo IPREM no 2º semestre de 2025

CONTRATO 010/IPREM/2025 - LANG SERVIÇOS LTDA
Objeto do contrato: Contratação de serviços de motofrete para entrega e coleta de pequenas cargas por meio de motocicletas, na modalidade contratação mensal
Vigência: 12 Meses
Início da Vigência: 06/09/2025
Término da Vigência: 05/09/2026
Valor Total em Reais: R\$ 1.439,64 (um mil quatrocentos e trinta e nove reais e sessenta e quatro centavos)
Processo SEI: 6310.2025/0002681-6



<u>CONTRATO 011/IPREM/2025</u> - BRAZON MAXFILTER INDÚSTRIA E LOCAÇÃO DE PURIFICADORES DE ÁGUA LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviço de locação, instalação e manutenção de aparelhos purificadores de água para o Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM
Vigência: 12(doze) meses
Vigência: 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do respectivo termo.
Início da Vigência: 26/07/2025
Término da Vigência: 25/07/2026
Valor Total em Reais: R\$ 1.439,64 (um mil quatrocentos e trinta e nove reais e sessenta e quatro centavos)
Processo SEI: 6310.2025/0002681-6

<u>CONTRATO 012/IPREM/2025</u> - FORCE SERVIÇOS LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviços de limpeza, asseio, conservação e copeiragem, com disponibilização de mão de obra contínua, incluindo o fornecimento de saneantes domissanitários, papel higiênico, papel toalha, papel descartável para assento sanitário, saco descartável de absorvente higiênico e sabonete líquido para as mãos, materiais e equipamentos, visando atender às demandas do Instituto
Vigência: 12 Meses
Início da Vigência: 24/07/2025
Término da Vigência: 23/07/2026
Valor Total em Reais: R\$ 226.500,00 (Duzentos e vinte e seis mil e quinhentos reais)
Processo SEI: 6310.2025/0002580-1

<u>CONTRATO 013/IPREM/2025</u> - DPS GONÇALVES IND. COM. DE ALIMENTOS LTDA
Objeto do contrato: Café torrado e moído embalado em alto vácuo, de qualidade mínima superior
Vigência: 12 Meses
Início da Vigência: 23/07/2025
Término da Vigência: 22/07/2026
Valor Total em Reais: R\$ 3.167,25 (três mil cento e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos).
Processo SEI: 6310.2025/0003557-2

<u>CONTRATO 014/IPREM/2025</u> - APOLO SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA
Objeto do contrato: Aquisição de Copos descartáveis de papel para café e água para atendimento ao consumo dos servidores do IPREM
Vigência: 12(doze) meses
Início da Vigência: 01/08/2025
Término da Vigência: 31/07/2025



Valor Total em Reais: R\$ 15.900,00 (quinze mil e novecentos reais)
Processo SEI: 6310.2025/0003763-0

<u>CONTRATO 015/IPREM/2025</u> - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E PREVIDÊNCIA – IPEP
Objeto do contrato: Prestação de serviços prestação de serviços técnicos especializados com vistas a elaborar diagnóstico e modelagem financeira para estudo de ALM (<i>Asset Liability Management</i>), com foco na avaliação dos ativos e passivos, que contemple a proposição de soluções para o equilíbrio financeiro e atuarial para o déficit existente no IPREM, bem como a consultoria de valores mobiliários, por meio de ações para sustentabilidade a longo prazo, considerando-se a real, capacidade contributiva do plano de custeio
Vigência: 12(doze) meses
Início da Vigência: 15/09/2025
Término da Vigência: 14/09/2026
Valor Total em Reais: R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais)
Processo SEI: 6310.2025/0001798-1

<u>CONTRATO 016/IPREM/2025</u> - CONNECT PREMIER SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA
Objeto do contrato: Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, serviços de instalação e certificação de enlace óptico dedicado, interligando o Centro de Processamento de Dados (CPD) do Instituto de Previdência Municipal – IPREM, localizado na Rua Líbero Badaró, 425 – 30º andar, à rede corporativa mantida pela PRODAM, no mesmo edifício, conforme especificações técnicas, quantitativos e condições estabelecidas no Termo de Referência (TR)
Início da Vigência: 12/11/2025
Término da Vigência: 25/11/2025
Valor Total em Reais: R\$ 12.100,00 (doze mil e cem reais.)
Processo SEI: 6310.2025/0004913-1

<u>CONTRATO 017/IPREM/2025</u> - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO - FIA
Objeto do contrato: Prestação de serviços técnicos especializados para apoio em elaboração de estudos, diagnósticos, proposição, assessoria e acompanhamento visando o desenvolvimento institucional Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, com foco no fortalecimento das ações relativas à gestão do Regime Próprio de Previdência e dos Fundos de que trata a Lei Orgânica do Município de São Paulo – LOM
Início da Vigência: 14/11/2025
Término da Vigência: 13/05/2027



Valor Total em Reais: R\$ 10.976.600,00 (dez milhões, novecentos e setenta e seis mil e seiscentos reais)
Processo SEI: 6310.2025/0005578-6

CONTRATO <u>018/IPREM/2025</u> - SERVICORP SERVIÇOS E CORPORAÇÕES LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviços de forma contínua, dos serviços de apoio administrativo, na execução de atividades auxiliares, instrumentais e acessórias, de acordo com as especificações e condições constantes do Anexo I do Edital
Vigência: 12(doze) meses
Início da Vigência: 05/01/2026
Término da Vigência: 04/01/2027
Valor Total em Reais: R\$ 4.919.998,80 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, novecentos e noventa e oito reais e oitenta centavos)
Processo SEI: 6310.2025/0004501-2

Contratos encerrados pelo IPREM ao longo do 2º semestre de 2025

CONTRATO <u>010/IPREM/2024</u> - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA
Objeto do contrato: Prestação de serviços técnicos especializados, pesquisas, estudos, elaboração de diagnósticos, proposição, acompanhamento e consolidação de ações relativas a temas pertinentes à gestão do Regime Próprio de Previdência e dos Fundos de que trata a Lei Orgânica do Município de São Paulo – LOM
Início da Vigência: 18/09/2025
Término da Vigência: 17/10/2025
Valor Total em Reais: R\$ 5.740.800,00 (cinco milhões, setecentos e quarenta mil e oitocentos reais)
Processo SEI: 6310.2024/0006979-3

CONTRATO <u>14/IPREM/2023</u> – LAS CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviços de limpeza, asseio, conservação e copeiragem, com disponibilização de mão de obra continua incluindo o fornecimento de saneantes domissanitários, papel higiênico, papel toalha, papel descartável para assento sanitário, saco descartável de absorvente higiênico e sabonete líquido para as mãos, materiais e equipamentos, visando atender às demandas do Instituto
Início da Vigência: 24/07/2023
Término da Vigência: 23/07/2025



Valor Total em Reais: R\$ 243.112,68 (duzentos e quarenta e três mil, cento e doze reais e sessenta e oito centavos.)

Processo SEI: 6310.2023/0001024-0

CONTRATO 11/IPREM/2023 – BRAZON MAXFILTER INDÚSTRIA E LOCAÇÃO DE PURIFICADORES DE ÁGUA LTDA

Objeto do contrato: Prestação de serviços de locação, instalação e manutenção de aparelhos purificadores de água

Início da Vigência: 25/07/2023

Término da Vigência: 25/07/2025

Valor Total em Reais: R\$ 1.188,36 (mil, cento e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos.)

Processo SEI: 6310.2023/0001970

CONTRATO 08/IPREM/2020 – MARCELO DAS NEVES PIRES TRANSPORTES (MP EXPRESS)

Objeto do contrato: Prestação de Serviços de Motofrete, com entrega e coleta de pequenas cargas, por meio de motocicletas.

Início da Vigência: 05/09/2020

Término da Vigência: 05/08/2025

Valor Total em Reais: R\$ 44.404,43 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e quatro reais e quarenta e três centavos.)

Processo SEI: 6310.2020/0001436-3

CONTRATO 11/IPREM/2020 – COLORSISTHEM DO BRASIL COMÉRCIO E SISTEMAS REPROGRÁFICOS LTDA

Objeto do contrato: Locação de scanners para a digitalização de prontuários

Início da Vigência: 26/11/2020

Término da Vigência: 25/11/2025

Valor Total em Reais: R\$ 12.153,38 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e quatro reais e quarenta e três centavos.)

Processo SEI: 6310.2020/0002774-0

CONTRATO 16/IPREM/2021 – MEDVITALIS SERVIÇOS LTDA - EPP

Objeto do contrato: Prestação de serviços de apoio administrativo

Início da Vigência: 09/12/2021

Término da Vigência: 08/11/2025

Valor Total em Reais: R\$ 2.035.028,50 (dois milhões, trinta e cinco mil, vinte e oito reais e cinquenta centavos.)

Processo SEI: 6310.2021/0003269-0



<u>CONTRATO 15/IPREM/2024</u> – GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - GEPEP
Objeto do contrato: Prestação de serviços de mapeamento e desenho dos processos e elaboração do manual de procedimentos de cada processo, de acordo com as especificações e condições constantes do Termo de Referência.
Início da Vigência: 11/12/2024
Término da Vigência: 11/11/2025
Valor Total em Reais: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).
Processo SEI: 6310.2024/0009206-0

<u>CONTRATO 016/IPREM/2025</u> - CONNECT PREMIER SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA
Objeto do contrato: Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, serviços de instalação e certificação de enlace óptico dedicado, interligando o Centro de Processamento de Dados (CPD) do Instituto de Previdência Municipal – IPREM, localizado na Rua Líbero Badaró, 425 – 30º andar, à rede corporativa mantida pela PRODAM, no mesmo edifício, conforme especificações técnicas, quantitativos e condições estabelecidas no Termo de Referência (TR)
Início da Vigência: 12/11/2025
Término da Vigência: 25/11/2025
Valor Total em Reais: R\$ 12.100,00 (doze mil e cem reais.)
Processo SEI: 6310.2025/0004913-1

8.3 GESTÃO DO SITE DA TRANSPARÊNCIA

O site da transparência do IPREM é uma ferramenta com plataforma de linguagem e hospedagem na internet, que prima pela facilidade de acesso às informações dentro de ambiente com adequada segurança dos dados. O site contém todas as informações previstas na legislação vigente.

Trata-se de uma facilidade que está ao alcance da maioria dos segurados, os quais podem obter diversas informações relevantes sobre o Instituto, tais como as atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Investimentos, os dados relativos à carteira de investimentos, o cronograma da folha de pagamento, como acessar a ouvidoria, contas públicas, legislação, Boletins Estatísticos - BERPPS, Governança Corporativa, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR), COMPREV, Certidão de Tributos e Dívida Ativa, Acórdãos do



Tribunal de Contas, Estudos Atuariais, Balanço, Balancetes e Demonstrativos, Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP, Política de Investimentos, Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.

Compete à Divisão de Relacionamento Institucional - DRI a organização e manutenção do sítio eletrônico do IPREM, nos termos do art. 36, inciso VII do Decreto nº 62.556/2023.

Ressalta-se que o site do Instituto é avaliado periodicamente quanto ao Indicador de Transparência Ativa - ITA mensurado pela Controladoria Geral do Município - CGM, cujo objetivo é avaliar o nível de Transparência Ativa (disponibilização de dados de maneira ativa) dos portais institucionais dos órgãos e entidades que compõem a Administração Pública Municipal direta e indireta. O ITA visa verificar em que medida estão sendo seguidos os parâmetros previstos em lei (conformidade legal) e nas recomendações internas da CGM e Secretaria Especial de Comunicação - SECOM, bem como o grau de integração das informações disponibilizadas de maneira ativa.

A CGM realiza a medição do índice de forma semestral e pela sétima medição seguida, referente ao período do 2º semestre de 2025, o IPREM conquistou a nota 10 (dez), refletindo a junção de esforços dos servidores da instituição, preenchendo todos os requisitos estipulados pelo ITA e levando a instituição ao mais alto nível de transparência em seu site.

8.4 GESTÃO DO PASSIVO JUDICIAL

O IPREM, com base no sistema da Diretoria de Execuções de Precatórios e Cálculos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - DEPRE/TJSP, disponibilizado pela Procuradoria do Município de São Paulo -PGM/SP, passou a divulgar em seu site o Relatório do Passivo Judicial Previdenciário referente aos exercícios a partir do ano de 2009, a fim assegurar ao cidadão, à mídia e todas as organizações que se dedicam ao controle social a transparência das contas públicas. Trata-se de relatório com dados sobre as despesas do município de São Paulo



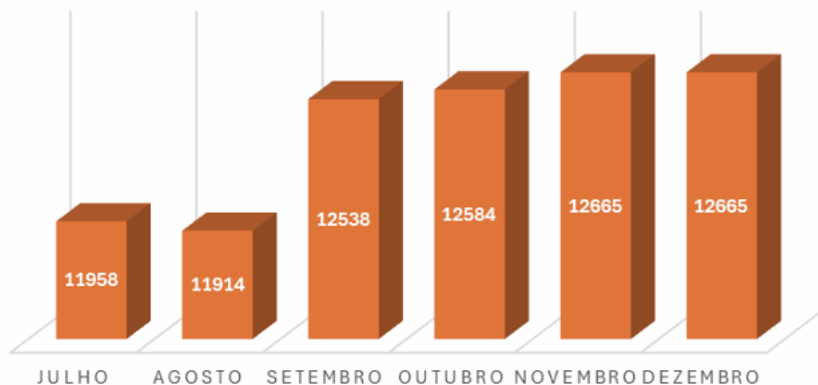
relativas às despesas judiciais previdenciárias, decorrentes de precatórios ou requisições de pequenos valores (RPVs).

Os Relatórios são disponibilizados na página eletrônica do instituto, mediante atualização.

Abaixo temos os números atualizados para o 2º semestre de 2025.

	Quantidade Processos					
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Quantidade	11958	11914	12538	12584	12665	12665
	Saldo Atualizado					
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Passivo Judicial	R\$583.987.284,04	R\$580.750.324,82	R\$626.736.354,73	R\$636.573.613,12	R\$608.744.447,42	R\$610.079.498,03

PROCESSOS JUDICIAIS 2º SEMESTRE/2025





PASSIVO JUDICIAL IPREM 2º SEMESTRE/2025



9. CANAIS DE ATENDIMENTO

A Divisão de Relacionamento Institucional – DRI é a responsável também pelos canais de atendimento (presencial, telefone, e-mail, Fale Conosco, e-SIC e Ouvidoria), por meio dos quais recebe as demandas dos segurados para esclarecimento de dúvidas e obtenção de informações, garantindo uma comunicação eficiente, acessível e resolutive.

Atualmente, os servidores municipais que desejam se aposentar bem como os já aposentados, ainda precisam buscar atendimento, em sua maioria, nas Unidades de Recursos Humanos - URHs de suas respectivas secretarias ou órgãos de lotação. Nesse contexto, o Instituto tem buscado estreitar o diálogo e fortalecer o relacionamento com as unidades, com o objetivo de facilitar os processos.

No 2º semestre de 2025, a Divisão de Relacionamento Institucional - DRI realizou **12.422** (doze mil, quatrocentos e vinte e dois) atendimentos de solicitações recebidas por meio dos canais, conforme quadro abaixo:

Comparativo das demandas semestrais recebidas por canal

Canal	2025	2025
	1º sem	2º sem
Atendimento presencial	8.226	2.466
Ouvidoria	24	8



Telefônico	6.636	4.182
E-mail	18.424	5.747
E-SIC	18	19
TOTAL	33.328	12.422

Observa-se uma grande queda nas demandas de todos os serviços de atendimento e registros de ouvidoria, com exceção do e-SIC, que permanece muito similar em ambos os semestres do ano.

Estes números podem ser explicados primeiramente pelo fato de as solicitações de atendimento costumeiramente serem maiores no primeiro semestre, devido ao período de declaração de Imposto de Renda e antecipação do 13º salário. Apesar de os informes de rendimentos serem disponibilizados de forma online na área privada do Portal do Servidor, muito pensionistas tem dificuldade em acessá-los, o que gera uma grande demanda de auxílio com os dados de *login* do Portal e solicitações de envios ou impressões dos informes, em todos os canais de atendimento.

Apesar da antecipação do 13º salário poder ser realizada a qualquer momento, a maior parte das solicitações é recebida nos primeiros meses do ano, o que contribui para um número maior de atendimentos naquele período.

Vale registrar que a mudança no formato de realização da prova de vida foi determinante para a queda no número de atendimentos no 2º semestre de 2025. O serviço figurava constantemente entre os três mais buscados, em todas as modalidades de atendimento. A partir do momento em que o IPREM passou a realizar ativamente o batimento com os registros de óbitos no Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC) e a comunicação da mudança alcançou, efetivamente, os pensionistas, a busca pelos canais de atendimento do Instituto caiu drasticamente.

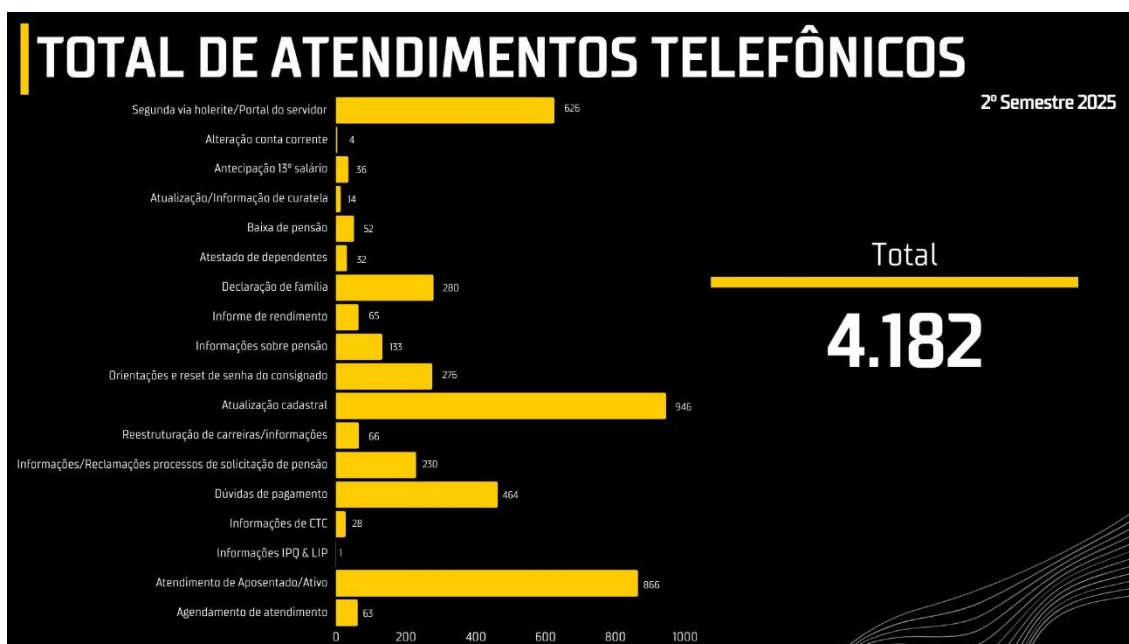
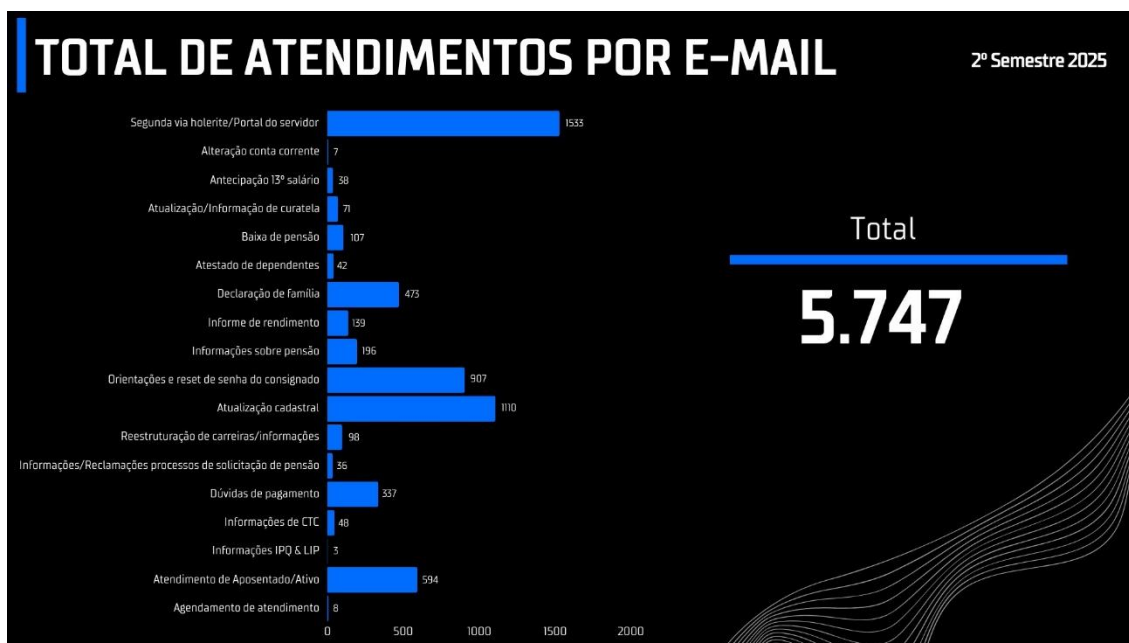
Por tratar-se de um canal de resposta mais ágil, é comum que, mesmo após a solução inicial da demanda, os pensionistas apresentem novas dúvidas ou solicitações. Nesse sentido, o e-mail foi a modalidade que seguiu com o maior número de solicitações, conforme já se observava anteriormente. O



atendimento presencial, que figurava como a segunda modalidade mais procurada no 1º semestre, foi superado pelo atendimento telefônico. Isso ocorreu principalmente porque, dentre as modalidades disponíveis, o atendimento presencial era o que permitia a realização da prova de vida, motivo pelo qual apresentou a maior queda entre as três frentes de atendimento.

Vale ainda salientar que no 2º semestre de 2025 o Instituto passou mais de 50 (cinquenta) dias sem o registro de nenhuma demanda na ouvidoria, o que explica a grande diferença entre os números dos primeiros seis meses em relação aos últimos. A maioria das ouvidorias tinham como tema a morosidade no processo de concessão de pensão e é importante ressaltar que todas foram finalizadas tempestivamente.

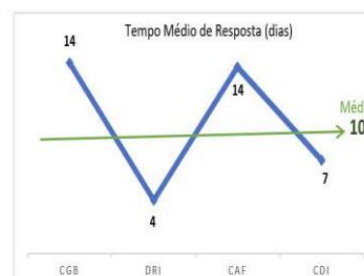
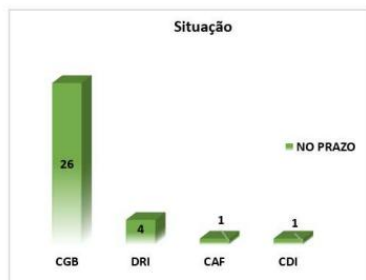
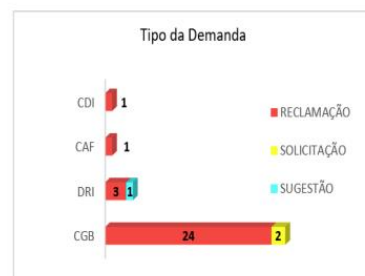




Canal de Ouvidoria

PAINEL GERENCIAL - OUVIDORIA

2025

**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relatório apresenta os principais temas de gestão do IPREM e será disponibilizado para acesso público por meio do site do Instituto.

Foi elaborado a partir da colaboração das diversas áreas responsáveis envolvidas, que enviaram as informações constantes no relatório.

Em cada um dos itens analisados foi apresentado um conjunto de informações que permitem concluir que a Governança do IPREM está alinhada às boas práticas de governança corporativa, consegue evidenciar e deixar transparente os principais objetivos do Instituto e busca atender de forma eficiente aos requisitos apresentados pelo Manual do Pró-Gestão RPPS.